

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**REFERENCIAL DE CURSO**

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE  
OPERACIONAL**

**Abril de 2020**

RESERVADO

RESERVADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO IQ. 01	
CURSO: INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL		PAG 1 DE 1 PAGES	
<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO</b>			
Utilizador (OCAD;U/E/O): que propõe RPARAS Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR)	Unidade Formadora: EA Envio de documento justificativo à DF (ETR)	DF (ETR): Aprovo / <del>Não aprovo</del> a criação do curso À _____ (EPR) para proceder à conceção do Curso. Devolver à _____ (EPR) com despacho de indeferimento.	
Data <u>7, 8, 18</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>[assinatura]</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>25, 26, 18</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	
<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD U/E/O) _____ para aprovação	Utilizador (OCAD;U/E/O): Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional	DF (ETR): Aprovo / <del>Não aprovo</del> o Perfil do Cargo/Profissional À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação
Data <u>1, 19, 2019</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>14, 19, 19</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>1, 19</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>15, 19</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>
<b>PERFIL DE FORMAÇÃO</b>			
Unidade Formadora EA Envio do Perfil de Formação à DF	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação	DF (ETR): Aprovo / <del>Não aprovo</del> o Perfil de Formação. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação.	
Data <u>[assinatura]</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>20, 04, 20</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>22, 04, 2020</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	
<b>PERFIL DE AVALIAÇÃO</b>			
Unidade Formadora EA Envio do Perfil de Avaliação à DF	A:RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (ETR): Aprovo / <del>Não aprovo</del> o Perfil de Avaliação
Data <u>[assinatura]</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>20, 04, 20</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>20, 04, 20</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>	Data <u>22, 04, 2020</u> Assinatura <u>[assinatura]</u>
<b>REFERENCIAL DE CURSO</b>			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</u>			
Data <u>22, 04, 2020</u>			
Assinatura <u>[assinatura]</u>			

ModDocRC 01

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO II

**PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO**

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 1 de 6 páginas	

## 1. CONTEXTO

### a. **Necessidades de formação**

O presente curso surge da necessidade de habilitar os militares a desempenharem o cargo/função de instrutor de queda livre operacional no Regimento de Paraquedistas (RParas) conforme Quadro Orgânico 07.02.08 e no Batalhão de Apoio Aeroterrestre (BOAT) conforme Quadro Orgânico 09.02.11 aprovados por despacho de S. Ex.<sup>a</sup> Gen CEME de 04 de outubro de 2016.

### b. **Âmbito de aplicação do curso**

O curso destina-se a habilitar os militares com as competências necessárias para ministrar os cursos de:

- (1) Instrutor de Queda livre Operacional;
- (2) Queda livre Operacional;
- (3) Saltador Operacional com Asa Automática;
- (4) Queda livre.

### c. **Natureza do curso**

O Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional é um curso de especialização de acordo com o Art.º 78 do Decreto-Lei Nº 90/2015 de 29 de maio (EMFAR).

### d. **Cursos relacionados**

- (1) A montante:  
Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual.

### e. **Diplomas, Certificados e Distintivos**

Aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento ser-lhes-á atribuído um Certificado de Formação Profissional e um distintivo de curso, em conformidade com o autorizado superiormente.

### f. **Duração do curso**

326 Tempos de Formação (TF), distribuídos por 45 Dias Úteis de Formação (DUF).

### g. **Número de cursos por ano**

Um Curso por ano.

### h. **Durabilidade da qualificação**

O presente curso deverá ser revisto ou atualizado, 5 anos após a data de sua aprovação, ou quando haja atualização técnica ou conceptual que a justifique.

### i. **Unidade formadora**

Escola das Armas.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 2 de 6 páginas	

**j. Polo de formação**

Regimento de Paraquedistas (RParas)

**k. Locais de formação**

Tancos, ou outro local quando superiormente autorizado.

**l. Classificação de Segurança**

Reservado.

**2. FORMANDOS****a. Natureza**

Categorias de Oficiais e Sargentos do Quadro Permanente (QP) do Ramo Exército.

**b. Pré-requisitos**

(1) Requisitos Profissionais:

Possuir no mínimo 300 saltos de abertura manual.

(2) Requisitos técnicos:

(a) Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre;

(b) Possuir o Curso de Queda Livre Operacional;

(c) Possuir o Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual.

(3) Outros:

(a) Ser voluntário através de declaração;

(b) Ter idade igual ou inferior a 45 anos;

(c) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), o candidato tem de ser considerado:

1. Apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);

2. Apto com adequada fisiologia de voo.

(d) Efetuar com aproveitamento as Provas de Admissão;

(e) Qualquer alteração a (b), carece de autorização superior.

**c. Quantitativos**

(1) N.º Máximo de Formandos – 6;

(2) N.º Mínimo de Formandos – 1.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 3 de 6 páginas	

**d. Validade da qualificação**

- (1) Considera-se que o militar está apto para o desempenho do cargo/função de Instrutor de Queda Livre Operacional quando (IQLOp):
  - (a) Em termos de aptidão técnica, não esteja sem exercer a função por um período superior a dois anos.
  - (b) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA):
    1. Seja considerado apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);
    2. Esteja qualificado com adequada fisiologia de voo.
  - (c) Em termos de Aptidão Física cumpra com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.
- (2) O militar que perca a qualificação de IQLOp poderá requerer e revalidar a sua qualificação através de frequência do respetivo curso de atualização.

**e. Nomeação**

A nomeação para a frequência do curso é da competência da Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal (CmdPess), após verificados os critérios de seleção e pré-requisitos.

**f. Não aproveitamento ou exclusão**

- (1) O não aproveitamento do curso pode ser por motivos de:
  - (a) Falta de aproveitamento escolar (classificação inferior a 10 valores em qualquer módulo);
  - (b) Por excesso de faltas (faltar a 1/10 dos TF totais do curso).
- (2) O militar é excluído do curso, ficando impossibilitado de o repetir, quando a sua exclusão seja por motivos disciplinares.

**g. Período de carência**

Nada a referir.

**3. FORMADORES****a. Requisitos académicos**

- (1) Para a categoria de oficiais, possuir o Curso de Oficiais da Academia Militar;

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 4 de 6 páginas	

(2) Para a categoria de sargentos, possuir o Curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército.

**b. Requisitos técnico-científicos**

(1) Diretor de Curso:

(a) Está qualificado com o Curso de Queda Livre Operacional;

(b) Desejavelmente, qualificado com o Curso de Instrutor de queda Livre Operacional (CIQLOp);

(2) Formadores qualificados com o CIQLOp.

**c. Requisitos pedagógicos**

O diretor de curso e os formadores estão qualificados com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e, preferencialmente, com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

**d. Quantitativos**

(1) Para o Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional, na sua capacidade máxima de formandos devem ser garantidos 6 formadores, preferencialmente:

(a) Um Capitão;

(b) Um Sargento-chefe;

(c) Dois Sargentos-ajudantes;

(d) Dois Primeiros-Sargentos.

(2) Deverá ser sempre assegurado um formador por formando.

**e. Nomeação**

(1) Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, sob proposta do Diretor de Curso, com correspondente publicação em Ordem de Serviço;

(2) Em caso de falta de formadores, deverão ser solicitados os oficiais ou sargentos que preenchem os requisitos.

**f. Outros requisitos**

Nada a referir.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC II</b>	<b>PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO</b>	Página 5 de 6 páginas	

#### 4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

##### a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	12.533,70 €
Custos imputáveis à Fazenda Nacional	61.635,30 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2018 (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

##### b. Materiais

DESCRIÇÃO	QT. NECESSÁRIA
Mesa escolar	6
Cadeiras escolares	6
Quadros didax magnético	1
Armários estante	1
Computador Portátil	1
Projeter	1
Resma de folhas A4	1
Canetas azuis	6
Combinação de saltos	6
Capacete de Instrutor	6
Luvas de paraquedismo	6
Altímetro	6
Navalha em Z	6
Paraquedas Tático	6
Paraquedas de Instrutor	12
Câmara de Vídeo para capacete	6
Mochila	6
Arnês para mochila	6
Espingarda Automática	6
Sistema individual de O2	12
Unidade de Enchimento DOB-T	1
Garrafa de Hélio	1
Balão Meteorológico	20
Elásticos	120
Viatura média	1
Saltos com paraquedas de abertura manual	240
<b>Nota:</b> Para 6 Formandos	

CURSO:	INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 6 de 6 páginas	

### 5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten date]*

### 6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

*O presente documento está elaborado de acordo com a constante no MD 240.03 - Modelo de Referencial de curso.*

*Propõe-se a aprovação do documento II para a continuação dos trabalhos.*

*Evora, 25 de Julho de 2018*

*Franco P. M. Pereira  
Prof. Mestre RES.*

### 7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

*Aprova o presente documento.*

*25 Jul 18*

*[Handwritten signature]*

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 1 de 6 páginas	

**1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**

**a. Código do Cargo/Profissional:**

IQLOp.

**b. Nome do Cargo/Profissional:**

Instrutor de Queda Livre Operacional.

**2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**

Ser Oficial ou Sargento do Quadro Permanente (QP) do Ramo Exército.

**3. CRENCIAÇÃO**

**a. Nacional:** Não requer classificação de segurança;

**b. NATO:** Não requer classificação de segurança.

**4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

Formação.

**5. REPORTA A:**

Comandante do Batalhão de Apoio Aeroterrestre ou Comandante da Companhia de Formação Aeroterrestre do Batalhão de Formação do Regimento de Paraquedistas<sup>1</sup>.

**6. QUALIFICAÇÕES**

**a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

(1) Experiência profissional

Possuir no mínimo 300 saltos com paraquedas de abertura manual.

(2) Nível de habilitações escolares

Mínimo 12º Ano de escolaridade.

(3) Formação Militar

(a) Possuir o curso de Oficiais da Academia Militar ou o curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército;

(b) Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre;

(c) Possuir o Curso de Queda Livre Operacional;

(d) Possuir o Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual;

(e) Possuir e ter válido o Estágio Básico de Fisiologia de Voo.

(4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

<sup>1</sup> De acordo com os QO n.º 07.02.08 e n.º 09.02.11 aprovados por despacho de S. Ex.ª Gen CEME de 04OUT16 ou outro que o substitua.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 2 de 6 páginas	

Nada a referir.

- (5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados  
Ótica do utilizador.

- (6) Outras qualificações  
Nada a referir.

#### **b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS**

- (1) Experiência profissional  
Nada a referir.

- (2) Nível de habilitações escolares  
Nada a referir.

- (3) Formação Militar  
Nada a referir.

- (4) Nível Linguístico  
Nível de Proficiência Linguística: 2 2 2 2 (Inglês).

- (5) Outras qualificações  
Nada a referir.

#### **7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)**

- a. Enquanto instrutor é responsável pelo controlo e segurança do pessoal em formação;  
b. Responsável pelo material e equipamento que lhe seja distribuído, nomeadamente paraquedas, altímetro, capacete, óculos de proteção, luvas ou outro necessário para realização da missão atribuída.

#### **8. FUNÇÕES PRINCIPAIS**

Ministrar formação teórica e prática nos cursos de Queda Livre, Saltador Operacional com Asa Automática, Queda Livre Operacional e Instrutor de Queda Livre Operacional.

#### **9. COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS**

**1. Autoconfiança – Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.**

##### **Indicadores comportamentais:**

- Manifesta confiança ao expor a sua posição com clareza e firmeza;
- Mostra-se seguro de si perante os outros;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 3 de 6 páginas	

## **2. Autocontrolo – Controla as suas emoções em situações de maior stress e fadiga.**

### **Indicadores comportamentais:**

- Mantém-se calmo perante situações adversas, conseguindo encontrar alternativas para resolver situações inesperadas/complexas ou minimizar impactos negativos;
- Mantém elevado desempenho mesmo em condições climatéricas adversas e sob pressão.
- Mantém discernimento e autodomínio no decorrer de uma missão de salto em paraquedas.

## **3. Conhecimentos técnicos – Aplica de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.**

### **Indicadores comportamentais:**

- Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função;
- Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Utiliza os materiais, instrumentos e equipamentos de forma apropriada e responsável.

## **4. Iniciativa/Proactividade – Capacidade para agir de forma proactiva e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.**

### **Indicadores comportamentais:**

- Antecipa a resolução de problemas no âmbito da sua atividade propondo soluções alternativas;
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas;
- Mantém permanente disponibilidade para aprender e reciclar conhecimentos.

## **5. Resiliência - Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.**

### **Indicadores comportamentais:**

- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação durante o desempenho das suas funções;
- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um desempenho coerente;
- Controla as suas emoções em situações de grande tensão mantendo um desempenho coerente;
- Mantém-se estável perante situações de stress superando as dificuldades encontradas.

## **6. Resolução de problemas - Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.**

### **Indicadores comportamentais:**

- Recolhe a informação necessária para fundamentar uma decisão;
- Antevê as consequências e os efeitos das soluções equacionadas;

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 6 páginas	

- Apresenta soluções adaptadas aos meios materiais e humanos disponíveis;
- Antecipa os problemas e produz alternativas/modalidades de ação realistas.

**7. Sentido Responsabilidade - Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.**

**Indicadores comportamentais:**

- Cumpre as regras e regulamentos relativos ao funcionamento do serviço;
- Assume as consequências das suas ações;
- Cumpre as regras de segurança e assegura que todos os elementos à sua responsabilidade cumprem as mesmas;
- Zela e faz zelar pelo bom funcionamento de todo o equipamento e utensílios à sua responsabilidade.

**8. Trabalho em equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.**

**Indicadores comportamentais:**

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho;
- Mantém permanente disponibilidade para apoiar;
- Partilha dificuldades comuns de formação procurando contribuir para uma solução de conjunto que melhore a atividade formativa.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 5 de 6 páginas	

**10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS****Diagrama Escalar**

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>		<b>IQLOp</b>	
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>		<b>Instrutor de Queda Livre Operacional</b>	
<b>ATIVIDADE</b>		<b>TAREFA</b>	
<b>A</b>	Planificar as sessões de formação de queda livre operacional	<b>1</b>	Redigir Planos Guia de Sessão.
		<b>2</b>	Proceder à organização da formação.
		<b>3</b>	Conceber instrumentos de avaliação.
		<b>4</b>	Aplicar os procedimentos de gestão do risco.
<b>B</b>	Assegurar a formação de equipamentos de queda livre operacional	<b>1</b>	Apresentar o equipamento individual para saltos de Queda Livre Operacional.
		<b>2</b>	Ministrar formação de sistemas de oxigénio para saltos de Queda Livre Operacional.
		<b>3</b>	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio.
<b>C</b>	Assegurar a formação teórica de Queda Livre Operacional	<b>1</b>	Ministrar formação teórica de missões de Queda Livre Operacional.
		<b>2</b>	Ministrar formação de procedimentos a bordo da aeronave.
		<b>3</b>	Ministrar formação de técnica de queda livre.
		<b>4</b>	Ministrar formação de técnica de controlo de calote.
		<b>5</b>	Ministrar formação de procedimentos de emergência.
<b>D</b>	Preparar o equipamento individual para salto com paraquedas de abertura manual	<b>1</b>	Dobrar as calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual.
		<b>2</b>	Dobrar a calote principal do paraquedas de abertura manual.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC III</b>	<b>PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL</b>	Página 6 de 6 páginas	

		<b>3</b>	Verificar e ensaiar o equipamento individual para salto com paraquedas de abertura manual.
<b>E</b>	Assegurar a formação prática de Queda Livre Operacional	<b>1</b>	Ministrar formação do perfil do primeiro salto.
		<b>2</b>	Ministrar formação prática de queda livre assistida.
		<b>3</b>	Ministrar formação prática de Saltos Operacionais com Asa Automática.
<b>F</b>	Avaliar componentes técnicas das qualificações de Queda Livre	<b>1</b>	Avaliar competências técnicas de saltadores de Queda Livre e de Queda Livre Operacional.
		<b>2</b>	Requalificar saltadores de Queda Livre, Queda Livre Operacional, Operacionais com Asa Automática e Instrutores de Queda Livre Operacional.

## 11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

### a. Ambientais

- (1) Atuar em diferentes condições ambientais (calor, frio, baixa pressão atmosférica, humidade, odores, gases, fumos, vibrações e ruídos) tendo em conta perigos característicos de cada salto em paraquedas;
- (2) Sujeição a voos a grande altitude;
- (3) Sujeição a variações de vento nas aterragens com paraquedas.

### b. Físicas

Possuir boa condição física, elevada resistência, flexibilidade e coordenação motora para saltar em paraquedas com um aluno.

### c. Sociais / Psicológicas

- (1) Interagir com militares de diferentes categorias e postos de forma assertiva, mas incisiva, assegurando o respeito mútuo;
- (2) Assumir a responsabilidade por um ou mais grupos de formandos;
- (3) Adotar boas práticas, eticamente fundadas, no exercício do cargo;
- (4) Assumir atitudes e comportamentos que dignifiquem a figura do Instrutor de Queda Livre Operacional.

### d. Dificuldades

- (1) Manutenção de um elevado grau técnico-profissional enquanto formador;
- (2) Nível elevado de condição física, psicológica e técnica exigidos na função.

## 12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D– Matriz de Competências)

RESERVADO



# MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



## DOCUMENTO III

### PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

### INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 1 de 13 páginas	

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	IQLOp
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	Instrutor de Queda Livre Operacional

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Redigir Planos Guia de sessão.	1. Em sala; 2. Dado: a. referencial de Curso (RC); b. objetivo de formação.	1. O Plano de Guia de Sessão (PGS) elaborado está de acordo com o RC. 2. Formula objetivos pedagógicos corretamente, por grau de generalidade e por domínios de desenvolvimento; 3. Especifica os conteúdos de formação em consonância com os objetivos; 4. Especifica os métodos e técnicas de formação adequados aos conteúdos; 5. Desenvolve um dispositivo de avaliação adequado aos objetivos e conteúdos da formação.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 2 de 13 páginas	

2	A2	Proceder à organização da formação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em sala ou no exterior;</li> <li>2. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. o RC;</li> <li>b. procedimentos de manutenção e segurança dos formandos, equipamentos e materiais.</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colabora na organização do Dossier Técnico Pedagógico (DTP);</li> <li>2. Organiza toda a documentação da formação seguindo uma ordem lógica e funcional;</li> <li>3. Participa na organização de espaços e equipamentos.</li> </ol>
3	A3	Conceber instrumentos de avaliação.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em sala ou no exterior;</li> <li>2. Dado o RC.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prepara instrumentos para avaliar a satisfação/reação;</li> <li>2. Elabora instrumentos para avaliar as aprendizagens;</li> <li>4. Verifica se os formandos atingem os objetivos de formação preconizados no RC;</li> <li>5. Utiliza as metodologias de avaliação mais adequadas para o tipo de formação teórico/prático e de acordo com o definido no RC.</li> </ol>
4	A4	Aplicar os procedimentos de gestão do risco.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Em sala ou no exterior;</li> <li>2. Dado o RC;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identifica os perigos;</li> <li>2. Regista os resultados e implementa-os;</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 3 de 13 páginas	

			3. Seguindo o PDE 1-23-00 - Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército ou outra publicação que o substitua.	3. Avalia os riscos e decide sobre as precauções a tomar; 4. Determina quem pode ser afetado e como 5. Revê a avaliação e atualiza-a se necessário.
5	B1	Apresentar o equipamento individual para saltos de Queda Livre Operacional .	1. De dia ou de noite; 2. Em sala; 3. Dado: a. Os equipamentos; b. Os manuais dos equipamentos. 4. Sempre que ministre formação: a. Num Curso de Queda Livre (QL), de Saltador Operacional com Asa Automática (SOAA), de Queda Livre Operacional (QLOp) ou de Instrutor de Queda Livre Operacional (IQLOp); b. Numa requalificação em cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.	1. Apresenta, caracteriza e explica o funcionamento dos: a. Paraquedas de abertura manual; b. Sistemas de navegação; c. Altímetros; d. Dispositivos de Ativação Automática (DAA); e. Equipamentos individuais de proteção; 2. Supervisiona o treino com os equipamentos.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 4 de 13 páginas	

6	B2	Ministrar formação de sistemas de oxigénio para saltos de Queda Livre Operacional.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em sala;</li> <li>3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Os equipamentos;</li> <li>b. Os manuais dos equipamentos.</li> </ol> </li> <li>4. Sempre que ministre formação: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Num Curso QLOp ou IQLOp;</li> <li>b. Numa requalificação em cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresenta, caracteriza e explica o funcionamento dos: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Equipamentos individuais de oxigénio (O<sub>2</sub>) para paraquedistas;</li> <li>b. Consolas portáteis de fornecimento de O<sub>2</sub> para paraquedistas;</li> </ol> </li> <li>2. Supervisiona o treino com os equipamentos.</li> </ol>
7	B3	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em sala;</li> <li>3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. O equipamento individual para Salto Operacional de Grande Altitude (Paraquedas, capacete, óculos, luvas e altímetro);</li> <li>b. O sistema individual de oxigénio;</li> <li>c. O equipamento de combate</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transmite conhecimentos de como executar corretamente a verificação e o ensaio do paraquedas;</li> <li>2. Transmite conhecimentos de como preparar o sistema individual de oxigénio para o salto;</li> <li>3. Transmite conhecimentos de como preparar o sistema de navegação para o salto;</li> <li>4. Transmite conhecimentos de como</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 5 de 13 páginas	

			<p>(Armamento, mochila, navegação, comunicações ou outros).</p> <p>4. Sempre que ministre formação:</p> <p>a. Num Curso de QL, SOAA, QLOp ou IQLOp;</p> <p>b. Numa requalificação em cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.</p>	<p>preparar o equipamento de combate para o salto;</p> <p>5. Transmite conhecimentos de como regular o DAA e o altímetro;</p> <p>6. Transmite conhecimentos de como equipar corretamente com paraquedas, sistema de oxigénio, sistema de navegação, armamento, equipamento de combate e equipamento de proteção individual;</p> <p>7. Supervisiona o treino.</p>
8	C1	Ministrar formação teórica de missões de Queda Livre Operacional	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Em sala de aula;</p> <p>3. Dado:</p> <p>a. Computador;</p> <p>b. Projetor.</p> <p>4. Sempre que ministre formação num Curso de SOAA, QLOp ou IQLOp.</p>	<p>1. Caracteriza a Queda Livre Operacional:</p> <p>a. As suas características;</p> <p>b. Os tipos de missões;</p> <p>c. O planeamento;</p> <p>d. As fases das operações.</p>
9	C2	Ministrar formação de procedimentos a bordo da	<p>1. De dia ou de noite;</p>	<p>1. Transmite conhecimentos de como embarcar em aeronaves;</p>

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 6 de 13 páginas	

		aeronave.	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Em simulador (maqueta);</li> <li>3. Dado o STANAG 3465 (Safety, emergency and signalling procedures for military air movement - fixed wing aircraft);</li> <li>4. Sempre que ministre formação: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Num Curso de QL, SOAA, QLOp ou IQLOp;</li> <li>b. Numa requalificação em cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Transmite conhecimentos sobre os procedimentos a bordo e a reação às ordens para lançamento dadas pelo ChSAM;</li> <li>3. Transmite conhecimentos sobre os procedimentos de emergência definidos pelo STANAG 3465;</li> <li>4. Transmite conhecimentos de como sair da aeronave para saltos operacionais com asa automática.</li> <li>5. Supervisiona o treino.</li> </ol>
10	C3	Ministrar formação de técnica de queda livre	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em sala de aula;</li> <li>3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Computador;</li> <li>b. Projetor.</li> </ol> </li> <li>4. Sempre que ministre formação: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Num Curso de Curso de QL, QLOp ou IQLOp;</li> <li>b. Numa requalificação em</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transmite conhecimentos de como executar a saída da aeronave;</li> <li>2. Transmite conhecimentos acerca dos fatores que permitem estabilizar um corpo em queda livre;</li> <li>3. Transmite conhecimentos de como executar manobras em queda livre nos eixos vertical, longitudinal e transversal;</li> <li>4. Transmite conhecimentos de como executar em segurança a abertura do</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 7 de 13 páginas	

			cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.	paraquedas.
11	C4	Ministrar formação de técnica de controlo de calote	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em sala de aula;</li> <li>3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Computador;</li> <li>b. Projetor.</li> </ol> </li> <li>4. Sempre que ministre formação: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Num Curso de QL, SOAA, QLOp ou IQLOp;</li> <li>b. Numa requalificação em cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transmite conhecimentos sobre os fatores que permitem o voo dos paraquedas com calote asa;</li> <li>2. Transmite conhecimentos sobre as regras básicas de voo em calote e os vetores de lançamento;</li> <li>3. Transmite conhecimentos de como executar manobras em voo de calote em segurança;</li> <li>4. Transmite conhecimentos sobre de como executar corretamente os procedimentos com o sistema individual de oxigénio;</li> <li>5. Transmite conhecimentos sobre como navegar para a ZL;</li> <li>6. Transmite conhecimentos sobre como aterrar em segurança respeitando as prioridades e o circuito de aterragem.</li> </ol>
12	C5	Ministrar formação de procedimentos de emergência	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transmite conhecimentos de como identificar situações de emergência num</li> </ol>

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 8 de 13 páginas	

			<p>2. Em sala de aula e em simulador;</p> <p>3. Dado:</p> <p>a. Computador;</p> <p>b. Projetor.</p> <p>4. Sempre que ministre formação:</p> <p>a. Num Curso de QL, SOAA, QLOp ou IQLOp;</p> <p>b. Numa requalificação em cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.</p>	<p>salto;</p> <p>2. Transmite conhecimentos sobre como atuar adequadamente face a emergências fisiológicas;</p> <p>3. Transmite conhecimentos sobre como atuar adequadamente face a:</p> <p>a. Emergências em queda livre;</p> <p>b. Emergências na abertura do paraquedas;</p> <p>c. Emergências em voo de calote;</p> <p>d. Emergências na aterragem.</p> <p>4. Supervisiona o treino em simulador.</p>
13	D1	Dobrar as calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol;</p> <p>3. Dado:</p> <p>a. O paraquedas de abertura manual;</p> <p>b. Manual de Instruções do</p>	<p>1. Coloca o paraquedas no solo, com as ferragens do arnês para baixo;</p> <p>2. Inspecciona o paraquedas verificando:</p> <p>a. O bom estado do arnês e do contentor, dando especial atenção ao estado dos <i>loops</i>, ao sistema de corte de suspensão e a todas as tiras e ferragens;</p>

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 9 de 13 páginas	

			<p>equipamento;</p> <p>c. Livro de registos do paraquedas.</p>	<p>b. O bom estado da calote de reserva dando especial atenção ao <i>slider</i>, aos cordões de suspensão, aos manobreadores, ao estado do piloto extrator e a todas as suas células;</p> <p>c. A linha de dobragem, certificando-se que a calote está bem montada e não há cruzamento de cordões ou manobreadores.</p> <p>3. Dobra a calote de reserva de acordo com o manual do equipamento;</p> <p>4. Regista a dobragem.</p>
14	D2	Dobrar a calote principal do paraquedas de abertura manual.	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol;</p> <p>3. Dado:</p> <p>a. O paraquedas de abertura manual.</p> <p>b. Manual de Instruções do equipamento;</p>	<p>1. Coloca o paraquedas no solo, com as ferragens do arnês para baixo;</p> <p>2. Inspecciona o paraquedas verificando:</p> <p>a. O bom estado do pino, do punho, da linha de selo e a validade da dobragem da calote de reserva;</p> <p>b. O bom estado do sistema de corte de suspensão, de todas as tiras e ferragens e do contentor;</p>

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 10 de 13 páginas	

			<p>c. Livreite do paraquedas.</p> <p>4. Antes de um salto de abertura manual.</p>	<p>c. O bom estado dos cordões de suspensão, dos manobradores, do piloto extrator e da calote principal;</p> <p>d. A linha de dobragem, certificando-se que a calote principal está bem montada e não há cruzamento de cordões ou manobradores.</p> <p>3. Dobra a calote principal de acordo com o manual do fabricante;</p> <p>4. Regista a dobragem no livreite do paraquedas.</p>
15	D3	<p>Verificar e ensaiar o equipamento individual para salto com paraquedas de abertura manual</p>	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Em placa de embarque;</p> <p>3. Dado:</p> <p>a. O equipamento individual para salto de abertura manual (Paraquedas, capacete, óculos, luvas e altímetro);</p> <p>b. O sistema individual de oxigénio (se necessário);</p> <p>4. Sempre que execute um salto com</p>	<p>1. Verifica o bom estado do equipamento individual de proteção (capacete, óculos e luvas);</p> <p>2. Verifica o acerto do DAA e do altímetro;</p> <p>3. Verifica o equipamento individual de oxigénio (se necessário);</p> <p>4. Verifica e ensaia o paraquedas de abertura manual.</p>

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 11 de 13 páginas	

			paraquedas de abertura manual.	
16	E1	Ministrar formação do perfil do primeiro salto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em sala de aula;</li> <li>3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Computador;</li> <li>b. Projetor.</li> </ol> </li> <li>4. Sempre que ministre formação num Curso de QL, SOAA ou QLOp.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ministra formação do perfil do primeiro salto.</li> <li>2. Revê com os formandos as condições para a execução do primeiro salto.</li> </ol>
17	E2	Ministrar formação prática de queda livre assistida.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em placa de embarque, a bordo de aeronave e em queda livre.</li> <li>3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas;</li> <li>4. Sob condições meteorológicas previstas no PDE 00-62-03 Segurança Aeroterrestre;</li> <li>5. Sempre que ministre formação: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Num Curso de QL, QLOp ou IQLOp;</li> <li>b. Numa requalificação em</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prepara o aluno para o salto com paraquedas de abertura manual;</li> <li>2. Salta com o aluno garantindo: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. A sua segurança;</li> <li>b. A observação do seu desempenho;</li> <li>c. A transmissão de indicações para correção das manobras em queda livre.</li> </ol> </li> <li>3. Efetua a crítica pedagógica após o salto.</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 12 de 13 páginas	

			cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.	
18	E3	Ministrar formação prática de Saltos Operacionais com Asa Automática	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em placa de embarque e a bordo de aeronave.</li> <li>3. A altitudes fisiológicas;</li> <li>4. Sob condições meteorológicas previstas no PDE 00-62-03 Segurança Aeroterrestre;</li> <li>5. Sempre que ministre formação: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Num Curso de SOAA;</li> <li>b. Numa requalificação em cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prepara o aluno para o salto com paraquedas com asa de abertura automática;</li> <li>2. Assiste o aluno na saída da aeronave garantindo: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. A sua segurança;</li> <li>b. A observação do seu desempenho.</li> </ol> </li> <li>3. Efetua a crítica pedagógica após o salto.</li> </ol>
19	F1	Avaliar competências técnicas de saltadores de Queda Livre e de Queda Livre Operacional	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De dia ou de noite;</li> <li>2. Em placa de embarque, a bordo de aeronave e em queda livre.</li> <li>3. A altitudes fisiológicas;</li> <li>4. Sob condições meteorológicas previstas no PDE 00-62-03 Segurança</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Efetua a preparação do saltador a avaliar;</li> <li>2. Salta com o saltador garantindo: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. A sua segurança;</li> <li>b. A observação do seu desempenho.</li> </ol> </li> <li>3. Certifica o NASAM do saltador mediante o</li> </ol>

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIa</b>	<b>PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	Página 13 de 13 páginas	

			<p>Aeroterrestre;</p> <p>5. Sempre avalie um saltador quanto ao seu Nível de Aptidão com Saltador de Abertura Manual (NASAM), em cumprimento da NEP G3 201 da BrigRR.</p>	<p>seu desempenho.</p>
20	F2	<p>Requalificar saltadores de Queda Livre, Queda Livre Operacional, Operacionais com Asa Automática e Instrutores de Queda Livre Operacional</p>	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Em sala, na placa de embarque, a bordo de aeronave ou em queda livre.</p> <p>3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas;</p> <p>4. Sob condições meteorológicas previstas no PDE 00-62-03 Segurança Aeroterrestre;</p> <p>5. Sempre que ministre formação numa requalificação em cumprimento das NEP G3 200 e G3 201 da BrigRR.</p>	<p>1. Ministra formação aos saltadores sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Equipamentos;</li> <li>b. Procedimentos a bordo;</li> <li>c. Técnica de queda livre;</li> <li>d. Técnica de controlo de calote;</li> <li>e. Procedimentos de emergência.</li> </ul> <p>2. Assiste (SOAA) ou salta com o saltador garantindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. A sua segurança;</li> <li>b. A observação do seu desempenho.</li> </ul> <p>3. Certifica o saltador mediante o seu desempenho.</p>

**RESERVADO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III**

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

**IIIb - Análise DIF P**

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL**

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 1 de 5 páginas	

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>Instrutor de Queda Livre Operacional</b>

<b>CÓD. PDO</b>	<b>DIFICULDADE (D)   IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)</b>						
	<b>CÓD. TAREFA</b>	<b>TAREFAS</b>	<b>D</b>	<b>I</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
1	A1	Redigir Planos Guia de sessão.	S	3	1	A	
2	A2	Proceder à organização da formação.	S	3	2	M	
3	A3	Conceber instrumentos de avaliação.	S	3	2	M	
4	A4	Aplicar os procedimentos de gestão do risco.	S	3	2	M	
5	B1	Apresentar o equipamento individual para saltos de Queda Livre Operacional .	S	3	2	M	
6	B2	Ministrar formação de sistemas de oxigénio para saltos de Queda Livre Operacional.	S	3	2	M	
7	B3	Ministrar formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio	S	3	2	M	

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 2 de 5 páginas	

<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>Instrutor de Queda Livre Operacional</b>

<b>CÓD. PDO</b>	<b>DIFICULDADE (D)   IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)</b>						
	<b>CÓD. TAREFA</b>	<b>TAREFAS</b>	<b>D</b>	<b>I</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
8	C1	Ministrar formação teórica de missões de Queda Livre Operacional	S	3	2	M	
9	C2	Ministrar formação de procedimentos a bordo da aeronave.	N	3	2	M	
10	C3	Ministrar formação de técnica de queda livre	S	3	2	M	
11	C4	Ministrar formação de técnica de controlo de calote	S	3	2	M	
12	C5	Ministrar formação de procedimentos de emergência	S	3	2	M	
13	D1	Dobrar as calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual	S	2	1	A	
14	D2	Dobrar a calote principal do paraquedas de abertura manual.	S	3	3	M	

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 3 de 5 páginas	

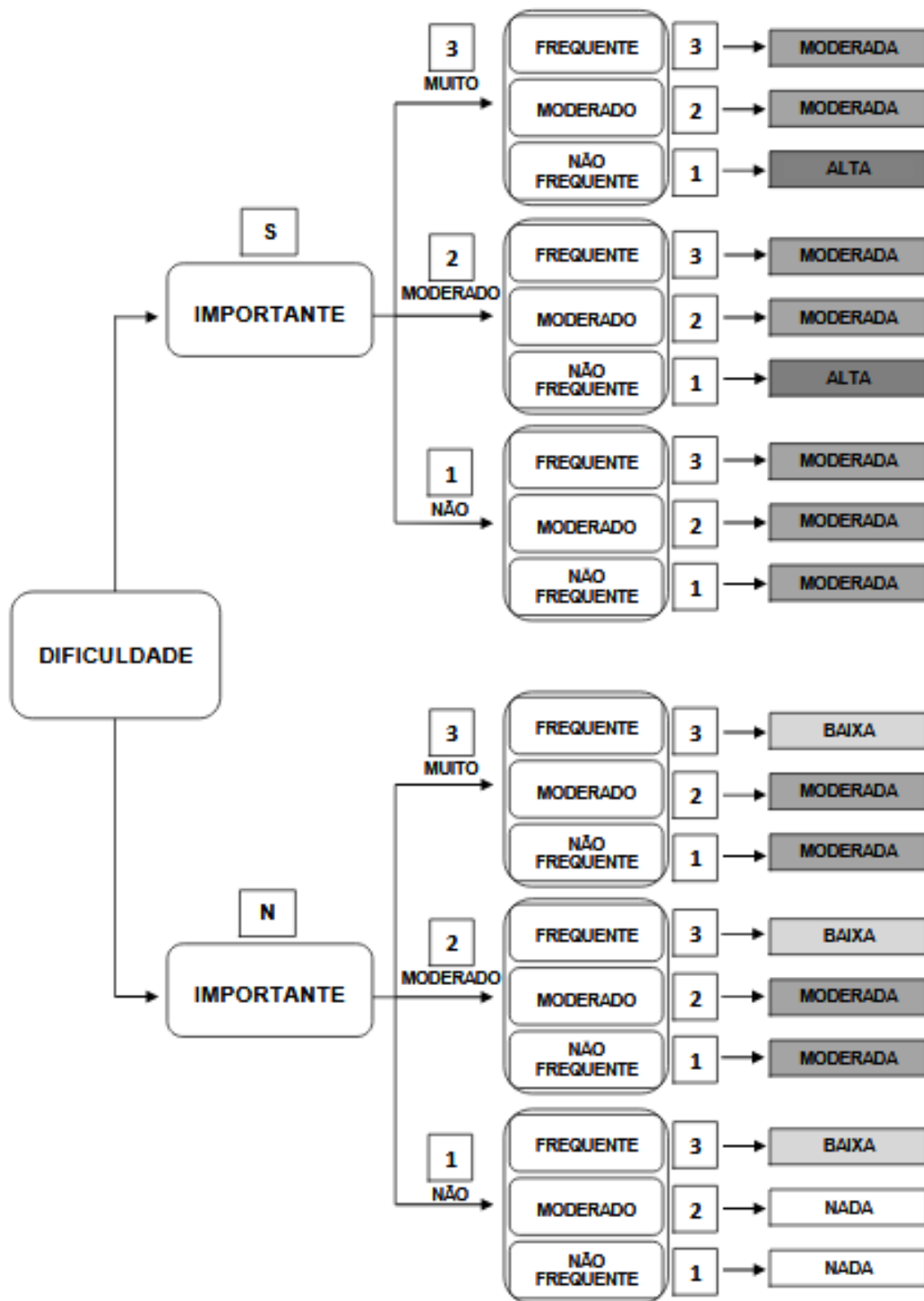
<b>CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:</b>	<b>Instrutor de Queda Livre Operacional</b>

<b>CÓD. PDO</b>	<b>DIFICULDADE (D)   IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)</b>						
	<b>CÓD. TAREFA</b>	<b>TAREFAS</b>	<b>D</b>	<b>I</b>	<b>F</b>	<b>P</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
15	D3	Verificar e ensaiar o equipamento individual para salto com paraquedas de abertura manual	N	3	3	B	
16	E1	Ministrar formação do perfil do primeiro salto	S	3	2	M	
17	E2	Ministrar formação prática de queda livre assistida.	S	3	2	M	
18	E3	Ministrar formação prática de Saltos Operacionais com Asa Automática	S	3	2	M	
19	F1	Avaliar competências técnicas de saltadores de Queda Livre e de Queda Livre Operacional	S	3	1	A	
20	F2	Requalificar saltadores de Queda Livre, Queda Livre Operacional, Operacionais com Automático Asa e Instrutores de Queda Livre Operacional	S	3	1	A	

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IIIb</b>	Análise DIF P	Página 4 de 5 páginas	

**1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P**



**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IIIb</b>	<b>Análise DIF P</b>	Página 5 de 5 páginas	

**2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P**

<b>PRIORIDADE DE FORMAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
<b>Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não pondo em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
<b>Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)</b>	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
<b>Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)</b>	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

**RESERVADO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III**

**PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

**ANEXO D - Matriz de Competências**

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL**

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>ANEXO D</b>	<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS</b>	Página 1 de 3 páginas	

Competências Específicas		Competências Transversais							
Atividades	Tarefas	1. Autoconfiança	2. Autocontrolo	3. Conhecimentos técnicos	4. Iniciativa / Proatividade	5. Resiliência	6. Resolução de problemas	7. Sentido de Responsabilidade	8. Trabalho em equipa
<b>A.</b> Planificar as sessões de formação de queda livre operacional	1. Redigir Planos Guia de Sessão.			X	X				X
	2. Proceder à organização da formação.			X	X		X	X	X
	3. Conceber instrumentos de avaliação.			X	X		X	X	X
	4. Aplicar os procedimentos de gestão do risco.			X	X		X	X	X
<b>B.</b> Assegurar a formação de equipamentos de queda livre operacional	1. Apresentar o equipamento individual para saltos de Queda Livre Operacional	X		X					
	2. Ministras formação de sistemas de oxigénio para saltos de Queda Livre Operacional	X		X					
	3. Ministras formação de equipar com armamento, equipamento e sistema de oxigénio	X		X					

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>ANEXO D</b>	<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS</b>	Página 2 de 3 páginas	

<b>C.</b> Assegurar a formação teórica de Queda Livre Operacional	1. Ministrando formação teórica de missões de Queda Livre Operacional	X		X					
	2. Ministrando formação de procedimentos a bordo da aeronave	X		X					
	3. Ministrando formação de técnica de queda livre	X		X					
	4. Ministrando formação de técnica de controlo de calote	X		X					
	5. Ministrando formação de procedimentos de emergência	X		X					
<b>D.</b> Preparar o equipamento individual para salto com paraquedas de abertura manual	1. Dobrar as calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual	X		X	X			X	
	2. Dobrar a calote principal do paraquedas de abertura manual	X		X	X			X	
	3. Verificar e ensaiar o equipamento individual para salto com paraquedas de abertura manual	X		X			X	X	
<b>E.</b> Assegurar a formação prática de Queda Livre Operacional	1. Ministrando formação do perfil do primeiro salto	X		X					X
	2. Ministrando formação prática de queda livre assistida	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Ministrando formação prática de Saltos Operacionais com Asa Automática	X	X	X	X	X	X	X	X

**RESERVADO**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>ANEXO D</b>	<b>MATRIZ DE COMPETÊNCIAS</b>	Página 3 de 3 páginas	

<b>F.</b> Avaliar componentes técnicas das qualificações de Queda Livre	<b>1.</b> Avaliar competências técnicas de saltadores de Queda Livre e de Queda Livre Operacional	X	X	X	X	X	X	X	X
	<b>2.</b> Requalificar saltadores de Queda Livre, Queda Livre Operacional, Operacionais com Automático Asa e Instrutores de Queda Livre Operacional	X	X	X	X	X	X	X	X

**RESERVADO**

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV  
PERFIL DE FORMAÇÃO**

**IVa – Plano de Estudos**

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE  
OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 1 de 10 páginas	

## 1. FINALIDADE

O presente curso destina-se a habilitar os militares a desempenharem o cargo/função de instrutor de queda livre operacional no Regimento de Paraquedistas (RPara), conforme Quadro Orgânico 07.02.08 e no Batalhão de Apoio Aeroterrestre (BOAT), conforme Quadro Orgânico 09.02.11 aprovados por despacho de S. Ex.<sup>a</sup> Gen CEMEd 04 de outubro de 2016.

## 2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A. Formação técnica	A.1	Dobragem de calotes de reserva	2	22				24
	A.2	Apresentação de equipamentos	4	4				8
	A.3	Técnica de queda livre	14					14
	A.4	Técnica de controlo de calote	14					14
	A.5	Procedimentos de emergência	4	4				8
	A.6	Procedimentos a bordo		6				6
B. Formação prática	B.1	Saltos com aluno simulado	30	90				120
	B.2	Saltos com aluno real	31	93	1	3		128
C. Diversos	C.1	Diversos	2	2				4
TOTAL			101	221	1	3		326
			322		4			

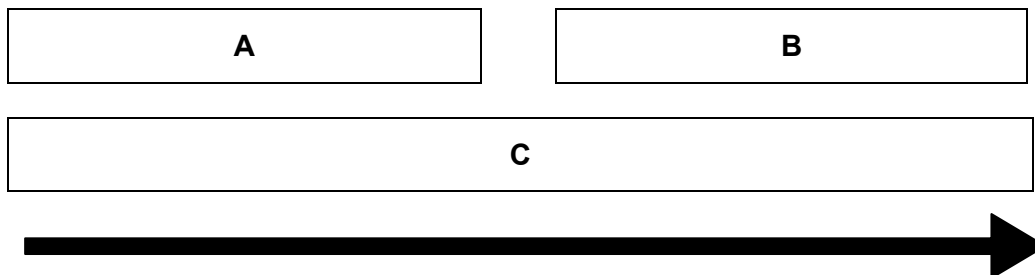
<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 2 de 10 páginas	

### 3. OBJETIVOS GERAIS

- a. Efetuar a dobragem das calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual;
- b. Ministrara instrução de equipamentos;
- c. Ministrara instrução de técnica de queda livre;
- d. Ministrara instrução de técnica de controlo de calote;
- e. Ministrara instrução sobre procedimentos de emergência em voo;
- f. Ministrara instrução sobre os procedimentos a bordo;
- g. Preparar o formando para a queda livre acelerada, utilizando o formador/instrutor como aluno;
- h. Preparar o formando para a queda livre acelerada;
- i. Realizar tarefas à disposição do Comando.

### 4. ITINERÁRIO FORMATIVO

#### a. Precedência dos Módulos



#### b. Cronograma

Módulos	Semanas								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	X	X	X						
B			X	X	X	X	X	X	X
C	X								X

### 5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

#### a. Formandos:

(1) Categoria / Posto

Categorias de Oficiais e Sargentos do Quadro Permanente (QP) do Ramo Exército.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 3 de 10 páginas	

(2) Requisitos:

(a) Requisitos Acadêmicos

12º ano de escolaridade.

(b) Requisitos Profissionais

1. Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre;
2. Possuir o Curso de Queda Livre Operacional;
3. Possuir o Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual;
4. Possuir no mínimo 300 saltos de abertura manual.

(c) Outros

1. Ser voluntário;
2. Ter idade igual ou inferior a 45 anos;
3. Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), o candidato tem de estar:
  - a. Apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);
  - b. Apto com adequada fisiologia de voo.
4. Efetuar com aproveitamento as Provas de Admissão;
5. Qualquer alteração a 2. carece de autorização superior.

(3) Quantitativos:

- (a) Máximo de Formandos – Máximo de 6 formandos;
- (b) Mínimo de Formandos – Mínimo de 1 formando.

(4) Consequências de não aproveitamento:

O militar que não cumpre com aproveitamento o curso é colocado na situação anterior.

(5) Consequências de aproveitamento:

Os militares habilitados com o curso de Instrutor de Queda Livre Operacional exercem os cargos designados nos requisitos profissionais.

**b. Formadores**

(1) Requisitos académicos

(a) Para a categoria de oficiais:

Curso de Oficiais da Academia Militar.

(b) Para a categoria de Sargentos:

Curso de Sargentos (QP) da Escola de Sargentos do Exército.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 4 de 10 páginas	

## (2) Requisitos técnico-científicos

- (a) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Queda Livre Operacional (Desejavelmente, qualificado com o Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional);
- (b) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação estão qualificados com o Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional (CIQLOp).

## (3) Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF), preferencialmente, certificados com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

## (4) Quantitativos

Para o Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional, na sua capacidade máxima de formandos devem ser garantidos 6 formadores, preferencialmente:

- (a) Um Capitão;
- (b) Um Sargento-chefe;
- (c) Dois Sargentos-ajudantes;
- (d) Dois Primeiros-Sargentos.

Deverá ser sempre assegurado um formador por formando.

## (5) Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, sob proposta do Diretor de Curso, com correspondente publicação em Ordem de Serviço.

**6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS****a. Financeiros**

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	<b>13.068.30 €</b>
Previsão de Custos imputáveis à FN	<b>71.857,16 €</b>

**Obs.:** os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2019 (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

**b. Materiais**

Conforme Ficha de Controlo de Custos de Formação (FCCF) em vigor.

**7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM****a. Tipo:**

- (1) Avaliação Diagnóstica:  
Nada a referir.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 5 de 10 páginas	

## (2) Avaliação Formativa:

Conduzida pelos formadores através de testes orais ou exercícios práticos de acordo com o desenvolvimento pedagógico de cada sessão.

## (3) Avaliação Sumativa:

Conduzida pelos formadores através de avaliação do desempenho dos formandos nos Módulos A e B.

**b. Instrumentos:**

## (1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

## (2) Avaliação Formativa:

Testes orais e exercícios práticos elaborados pelo formador durante e no final da sessão, conforme o Desenvolvimento Pedagógico ou a Ficha Individual de Instrução.

## (3) Avaliação Sumativa:

- (a) 02 Provas de Desempenho técnico (PDT) de dobragem de calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual no módulo A.1;
- (b) 15PDTde Saltos de Abertura Manual (SAM) no método de Queda Livre Acelerada (QLA) no módulo B.1(Anexo B – Avaliação);
- (c) 5 PDT de SAM no método de QLA no módulo B.2 (Anexo B – Avaliação).

**c. Processamento da Avaliação:**

## (1) Escalas:

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO	
QUALITATIVA	QUANTITATIVA
10 – 20	Apto
0 – 9,99	Inapto

## (2) Fórmula de classificação e aproveitamento:

- (a) A classificação do CIQLOp é obtida pela média aritmética das 22 PDT;
- (b) A classificação mínima para o formando ter aproveitamento é de 10,00 valores;
- (c) Serão considerados reprovados os formandos que:
  - 1. Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores nas PDT do módulo A.1;
  - 2. Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores na média aritmética do conjunto dos SAM definidos para cada um dos 6 graus de dificuldade nos módulos B.1 e B.2 (Anexo B – Avaliação);
  - 3. Obtiverem uma classificação de 00,00 valores em alguma das PDT dos módulos B.1 e B.2;

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 6 de 10 páginas	

4. Cometerem num SAM, uma falha que comprometa a sua segurança ou a de terceiros;

5. Obtiverem uma classificação inferior a 10,00 valores no final do curso.

(d) O militar deverá ser analisado em Conselho de Curso tendo em vista a sua eliminação ou não do curso, nas situações acima descritas.

(3) Classificações:

As classificações finais de Apto ou Não Apto são efetuadas de acordo com as normas estabelecidas e publicadas em Ordem de Serviço;

(4) Faltas a ações de avaliação:

O formando que, por motivo justificado, faltar a uma prova será submetido a uma prova semelhante, na primeira oportunidade.

## **8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

**a.** U/E/O responsável pelo curso

O Regimento de Paraquedistas, como polo de formação da Escola das Armas.

**b.** Conselho Escolar/ Curso

(1) O Conselho de Curso é presidido pelo Comandante do RPara e possui a seguinte constituição:

(a) 2º Comandante;

(b) Chefe da Secção de Formação;

(c) Diretor de curso;

(d) Comandante do Batalhão de Formação;

(e) Comandante do Batalhão Operacional Aeroterrestre;

(f) Equipa de Formação;

(g) Outros elementos, por indicação do Presidente do Conselho.

(2) O Conselho de Curso reúne por convocação do Presidente.

(3) O Conselho de Curso reúne nas seguintes situações:

(a) No final do curso para validar a ação de formação e analisar as desistências no que respeita à possibilidade ou não de repetição do curso;

(b) Para apreciação de formandos em risco de reprovação/exclusão;

(c) Sempre que o Presidente do Conselho o entenda.

(4) As reuniões do Conselho de Curso são registadas em livro de ata ou equivalente, sendo colocada uma cópia no Dossier Técnico-Pedagógico do Curso.

**c.** Direção/ Secção de Formação

(1) É responsável por organizar uma escola preparatória de quadros;

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 7 de 10 páginas	

- (2) É responsável pela supervisão e classificação das provas de avaliação efetuadas aos formandos;
- (3) É responsável pela avaliação dos formandos do curso;
- (4) É responsável pela conferência e envio de toda a documentação do plano de validação do referencial de curso.
- (5) É responsável pela execução, conferência e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;
- (6) É responsável pela organização e manutenção da atualização do Dossier Técnico-Pedagógico do Curso;
- (7) É responsável por propor ao Comandante, sempre que necessário, o momento para a realização do Conselho de Curso;
- (8) É responsável pela elaboração do mapa de controlo final de formação e enviar para a entidade competente de acordo com a seguinte sequência: Unidade Formadora – DF com vista à sua aprovação.

**d. Chefe da Secção de Formação/ Gestor da Formação**

- (1) É responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação;
- (2) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aplicáveis, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (3) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;
- (4) É responsável por garantir a certificação de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação.

**e. Diretor de Curso/ Coordenador Pedagógico**

- (1) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (2) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial de curso;
- (3) É responsável por acompanhar as atividades escolares do curso;
- (4) É responsável por acompanhar o aproveitamento escolar dos formandos;
- (5) É responsável por manter informado o Chefe da Secção de Formação sobre os assuntos relativos ao funcionamento do curso;
- (6) É responsável por certificar que a formação é ministrada de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 8 de 10 páginas	

- (7) É responsável pela realização de uma reunião inicial e final de curso com a equipa de formadores;
- (8) É responsável pela realização de reuniões de esclarecimento aos formandos.

**f. Equipa de formadores**

- (1) Dominar conhecimentos, técnicas e atitudes facilitadoras da aquisição e consolidação de saberes gerais e específicos, de âmbito prático e teórico bem como comportamentos específicos da atividade profissional;
- (2) Ter competências ao nível do planeamento, organização e controlo, coordenação e motivação do grupo, bem como de avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos formandos;
- (3) Antes da ação de formação, coordenar com a Secção de Formação todos os pedidos de apoio;
- (4) Durante a ação de formação, planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial de curso;
- (5) Cumprir os horários aprovados superiormente;
- (6) Realizar a avaliação formativa dos módulos que ministra;
- (7) Depois da ação de formação preencher os questionários de avaliação interna.

**g. Outros agentes**

Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.

**h. Reclamações e recursos das classificações**

O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas ou informações de aproveitamento pode:

- (1) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer ao Chefe da Secção de Formação a sua revisão;
- (2) A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
- (3) Quando o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Comandante do RPara, que decidirá no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação;
- (4) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, e no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar ao Exmo. MGen Diretor de formação, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 9 de 10 páginas	

**i. Repetição do Curso**

- (1) Após um período de 6 meses, podem repetir o curso mais uma vez, os formandos eliminados por falta de aproveitamento escolar e/ou por excesso de faltas;
- (2) Não podem repetir o curso os formandos excluídos por motivos disciplinares.

**j. Regime de Faltas**

- (1) São permitidas aos formandos faltas justificadas até 1/10 dos tempos de formação e/ou 1/10 dos tempos de formação de cada módulo, seguidos ou intercalados;
- (2) Caso este limite seja excedido, o Comandante do RPara, ouvido o Conselho Escolar/Curso, decide a continuação ou exclusão da frequência do curso;
- (3) São consideradas faltas justificadas, as faltas cometidas por motivos de doença e confirmadas pelo médico, falecimento de familiares, nascimento de filhos e ainda as que resultem de concessões por pretensão devidamente fundamentadas.

**k. Duração**

O curso tem a duração de 45 Dias Úteis de Formação (DUF), dos quais constam 322 Tempos de Formação (TF) diurnos e 4 TF noturnos.

**l. Durabilidade**

O Curso deverá ser revisto ou atualizado sempre que se justifique.

**m. Relação ensino-aprendizagem**

Presencial, sendo obrigatória a presença de todos os formandos em todas as atividades constantes no respetivo programa horário e demais atividades afixadas pelo Diretor de Curso.

**n. Critério de reprovação e exclusão**

Por decisão do Comandante do RPara e ouvido o Conselho de Curso sempre que o entender necessário:

- (1) Serão considerados excluídos:
  - (a) Por motivos disciplinares de acordo com a legislação em vigor;
  - (b) Por excesso de faltas.
- (2) Serão considerados reprovados:
  - (a) Por proposta médica, quando o formando não possuir condições de saúde para frequentar o curso;
  - (b) Quando o formando declarar, por escrito e fundamentando, pretender desistir;
  - (c) Classificação inferior a 10,00 valores nas PDT do módulo A.1;
  - (d) Média aritmética inferior a 10,00 valores no conjunto dos SAM definidos para cada um dos 6 graus de dificuldade dos módulos B.1 e B.2;

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IVa</b>	<b>PLANO DE ESTUDOS</b>	Página 10 de 10 páginas	

- (e) Classificação de 00,00 valores em alguma das PDT dos módulos B.1 e B.2
- (f) Cometerem num SAM, uma falha que comprometa a sua segurança ou a de terceiros;
- (g) Classificação final do curso inferior a 10 valores;
- (h) Mediante proposta, por qualquer motivo não considerado anteriormente, incluindo-se, emotividade excessiva, indecisão ou falta de presença de espírito quando essas reações de falta de controlo se verificarem em qualquer situação, fundamentalmente a bordo da aeronave, na execução das funções respetivas.

**o. Validade da Qualificação**

- (1) Considera-se que o militar está apto para o desempenho da função de Instrutor de Queda Livre Operacional (IQLOp) quando:
  - (a) Em termos de aptidão técnica, efetuar pelo menos 1 (uma) atividade inerente à função de Instrutor de Queda Livre Operacional por cada período de tempo de dois anos;
  - (b) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA) seja considerado apto nos exames médicos para SOGAe qualificado com adequada fisiologia de voo;
  - (c) Em termos de Aptidão Física cumpra com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.
- (2) No caso do incumprimento do ponto anterior, o militar renova a qualificação segundo as condições estabelecidas na NEP G3.200 – Qualificações aeroterrestres, da BrigRR.

**p. Diplomas, Certificados e Distintivos**

Ao formando com aproveitamento no final da ação de formação recebe:

- (1) Um certificado de formação profissional, comprovativo da sua competência para o exercício da sua atividade profissional, que atesta o aproveitamento do formando, indicando os respetivos conteúdos e duração;
- (2) O direito ao uso do distintivo de IQLOp, de acordo com o autorizado superiormente.

**9. ESTÁGIOS**

Nada referir.

**10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR**

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV**

**PERFIL DE FORMAÇÃO**

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE  
OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 1 de 5 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>A – Formação Técnica</b>	Duração 74Horas
------------------------	-----------------------------	--------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.1 - Dobragem de calotes de reserva</b>	Duração 24Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.1.1. Efetuar a dobragem das calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual.</b>	

### Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.1.1.1. Efetuar a dobragem das calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual não táticos.	1	10				11
A.1.1.2. Efetuar a dobragem das calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual táticos.	1	10				11
A.1.1.3. Realizar Provas de Desempenho Técnico.		2				2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>22</b>				<b>24</b>

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.2 - Apresentação de equipamentos</b>	Duração 08 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.2.1. Ministras instrução de equipamentos.</b>	

### Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1. Identificar e apresentar o equipamento individual associado ao salto operacional em paraquedas.	1	2				3
A.2.1.2. Explicar os procedimentos para equipar com armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio.	1	2				3
A.2.1.3. Explicar o perfil do salto em paraquedas com sistema de oxigénio.	2					2
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>				<b>8</b>

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 2 de 5 Páginas	

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.3 - Técnica de queda livre</b>	<b>Duração</b> 14 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.3.1. Ministar instrução de técnica de queda livre.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1. Analisar o conceito da queda livre acelerada.	4					4
A.3.1.2. Explicar a técnica de queda livre.	4					4
A.3.1.3. Expor manobras básicas em queda livre.	4					4
A.3.1.4. Explicar o perfil do primeiro salto.	2					2
Total	14					14

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.4 - Técnica de controlo de calote</b>	<b>Duração</b> 14 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.4.1. Ministar instrução de técnica de controlo de calote.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.4.1.1. Identificar os princípios básicos da técnica de controlo de calote.	7					7
A.4.1.2. Explicar o cone de evolução e o circuito para a aterragem.	7					7
Total	14					14

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 3 de 5 Páginas	

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.5 - Procedimentos de emergência</b>	Duração 08 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.5.1. Ministar instrução sobre procedimentos de emergência em voo.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.5.1.1. Apresentar os procedimentos de emergência.	4					4
A.5.1.2. Executar os procedimentos de emergência em simulador.		4				4
Total	4	4				8

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>A.6 - Procedimentos a bordo</b>	Duração 06 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>A.6.1. Ministar instrução sobre os procedimentos a bordo.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.6.1.1. Explicar procedimentos a bordo em simulador.		4				4
A.6.1.2. Explanar técnica de saída para SOAA em simulador.		2				2
Total		6				6

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 4 de 5 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>B - Formação prática</b>	Duração 248 Horas
------------------------	-----------------------------	----------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>B.1 - Saltos com aluno simulado (avaliativos)</b>	Duração 120 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>B.1.1. Preparar o formador para a queda livre acelerada, utilizando o formador/instrutor como aluno.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1.Preparar os saltos com aluno simulado pelo formador.		30				30
B.1.1.2.Executar saltos com aluno simulado pelo formador/instrutor.		60				60
B.1.1.3.Realizar crítica pedagógica do salto.	30					30
Total	30	90				120

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>B.2 - Saltos com aluno real (avaliativos)</b>	Duração 128 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>B.2.1. Preparar o formador para a queda livre acelerada.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.2.1.1.Preparar os saltos com aluno.		31		1		32
C.2.1.2.Executar saltos com aluno.		62		2		64
C.2.1.3.Realizar crítica pedagógica do salto.	31		1			32
Total	31	93	1	3		128

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo A</b>	<b>Especificação da Estrutura Modular</b>	Página 5 de 5 Páginas	

<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>C - Diversos</b>	Duração 4 Horas
------------------------	---------------------	--------------------

<b>MÓDULO/UFCD</b>	<b>C.1 - Diversos</b>	Duração 4 Horas
<b>Objetivo(s) Gerais</b>	<b>C.1.1. Realizar tarefas à disposição do Comando.</b>	

**Objetivos Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.1.1.1. Analisar organização e diretivas relativas ao curso.	2					2
C.1.1.2. Participar na cerimónia de final do curso.		2				2
Total	2	2				4

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

**PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVb – Especificação da Formação

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE  
OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 1 de 8 Páginas</b>	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	<b>74</b>
<b>A.1</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Dobragem de calotes de reserva.</b>	<b>24</b>
<b>A.1.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Efetuar a dobragem das calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual.	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
A.1.1.1.	– Identificar as características gerais e particulares e dobrar as calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual não táticos.	– MAT(18)-06-03; – MAT(18)-06-04; – Manual de instruções do equipamento.	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Interrogativo; – Método Ativo.	– Equipamento Aeroterrestre.	– Um Conjunto de paraquedas de abertura manual.	– Formativa; – Sumativa.	– Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); – Observação; – Feedback; – Prova de Desempenho Técnico.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.1.1.2.	– Identificar as características gerais e particulares e dobrar as calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual táticos.	– MAT(18)-06-03; – MAT(18)-06-04; – Manual de instruções do equipamento.	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo.	– Equipamento Aeroterrestre.	Um Conjunto de paraquedas por formando.	– Formativa; – Sumativa.	– Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); – Observação; – Prova de desempenho Técnico.	– Cognitivo; – Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 2 de 8 Páginas</b>	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	<b>74</b>
<b>A.2</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Apresentação de equipamentos.</b>	<b>8</b>
<b>A.2.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução de equipamentos.	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
A.2.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: – Apresentação e identificação do equipamento individual associado ao salto operacional em paraquedas.	– MAT(18)-01-04; – Manual de instruções do equipamento.	– Método Ativo (simulação); – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução.	– Um capacete; – Um par de óculos; – Um par de luvas; – Um altímetro; – Um Conjunto de paraquedas de abertura manual.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.2.1.2.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: – Equipar com armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio.	– MAT(18)-03-07.	– Método Ativo (simulação); – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução.	– Um Conjunto de paraquedas por formando; – Um conjunto de equipamento e sistema de oxigénio por formando	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.2.1.3.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: – Perfil do salto em paraquedas com sistema de oxigénio.	– TES(18)-07-01.	– Método Ativo (simulação) – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 3 de 8 Páginas</b>	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	<b>74</b>
<b>A.3</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Técnica de queda livre.</b>	<b>14</b>
<b>A.3.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução de técnica de queda livre.	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
A.3.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: – Conceito da queda livre acelerada.	– TES(18)-02-06.	– Expositivo (Exposição oral); – Demonstrativo (Demonstração Direta); – Método Ativo.	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa;	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.3.1.2.	Dirige com os seguintes conteúdos: – Técnica de queda livre.	– TES(18)-02-01.	– Expositivo (Exposição oral); – Demonstrativo (Demonstração Direta); – Método Ativo.	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.3.1.3.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: – Manobras básicas em queda livre.	– TES(18)-02-01.	– Expositivo (Exposição oral); – Demonstrativo (Demonstração Direta); – Método Ativo.	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.3.1.4.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: – Perfil do primeiro salto.	– TES(18)-07-01.	– Expositivo (Exposição oral); – Demonstrativo (Demonstração Direta); – Método Ativo.	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 4 de 8 Páginas</b>	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	<b>74</b>
<b>A.4</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Técnica de queda livre.</b>	<b>14</b>
<b>A.4.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução de técnica de controlo de calote.	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
A.4.1.1.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: – Princípios básicos da técnica de controlo de calote.	– TES(18)-02-11.	– Expositivo (Exposição oral); – Demonstrativo (Demonstração Direta); – Método Ativo.	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa;	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.4.1.2.	Dirige a sessão com os seguintes conteúdos: – Cone de evolução e o circuito para a aterragem.	– TES(18)-03-02.	– Expositivo (Exposição oral); – Demonstrativo (Demonstração Direta); – - Método Ativo.	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 5 de 8 Páginas</b>	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	<b>74</b>
<b>A.5</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Procedimentos de emergência.</b>	<b>8</b>
<b>A.5.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução sobre procedimentos de emergência em voo.	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
A.5.1.1.	Dirige a sessão pela metodologia definida e com os seguintes conteúdos: – Procedimentos de emergência.	– TED(18)- 02-01; – STANAG 3465.	– Expositivo (Exposição oral); – Demonstrativo (Demonstração Direta); – Método Ativo.	– Ficha de instrução; – Apresentação em Power Point.	– Computador; – Projetor.	– Formativa;	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.5.1.2.	Dirige a sessão pela metodologia definida e com os seguintes conteúdos: – Procedimentos de emergência em simulador.	– TED(18)- 02-02.	– Método Ativo (simulação); – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução.	– Arnês Suspenso; – Equipamento individual.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 6 de 8 Páginas</b>	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>A</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação Técnica</b>	<b>74</b>
<b>A.6</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Procedimentos a bordo.</b>	<b>6</b>
<b>A.6.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ministrar instrução sobre os procedimentos a bordo.	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
A.6.1.1.	Dirige a sessão pela metodologia definida e com os seguintes conteúdos: – Procedimentos a bordo em simulador.	– TES(18)-05-01.	– Método Ativo (simulação); – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução.	– Maquete da aeronave; – Tiras extratoras com fecho de enganchar.	– Formativa;	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.
A.6.1.2.	Dirige a sessão pela metodologia definida e com os seguintes conteúdos: – Técnica de saída para SOAA em simulador.	– TES(18)-05-01.	– Método Ativo (simulação); – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução.	– Maquete da aeronave; – Tiras extratoras com fecho de enganchar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prática pedagógica.	– Cognitivo; – Psicomotor.

<b>Duração (TF)</b>
---------------------

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 7 de 8 Páginas</b>	

<b>B</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação prática</b>	<b>248</b>
<b>B.1</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Saltos com aluno simulado.</b>	<b>120</b>
<b>B.1.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Preparar o formando para a queda livre acelerada, utilizando o formador/instrutor como aluno (avaliativo - de acordo com o Anexo B- Avaliação).	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. <sup>a</sup>	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.1.1.1.	– Preparar os saltos com aluno simulado pelo formador.	– LAN(18)-01-01.	– Método Ativo (simulação); – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução.	– Conjunto de Paraquedas.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prova de Desempenho Técnico/Teste prático.	– Cognitivo; – Psicomotor.
B.1.1.2.	– Executar saltos com aluno simulado pelo formador/instrutor.	– LAN(18)-01-01; – PDE 5-30.	– Método Ativo (execução); – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução.	– Conjunto de Paraquedas.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prova de Desempenho Técnico/Teste prático.	– Cognitivo; – Psicomotor.
B.1.1.3.	– Realizar crítica pedagógica dos saltos.	– LAN(18)-01-01.	– Método Ativo (simulação); – Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	– Ficha de instrução.	– Conjunto de Paraquedas.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Prova de Desempenho Técnico/Teste prático.	– Cognitivo; – Psicomotor.

<b>CURSO</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>Código:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IVb</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>Página 8 de 8 Páginas</b>	

			<b>Duração (TF)</b>
<b>B</b>	<b>ÁREA CURRICULAR</b>	<b>Formação prática</b>	248
<b>B.2</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>Saltos com aluno real.</b>	128
<b>B.2.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Preparar o formando para a queda livre acelerada (avaliativo -de acordo com o Anexo B- Avaliação).	

<b>Código Obj. Esp</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Ref.<sup>a</sup></b>	<b>Métodos e técnicas pedagógicas</b>	<b>Meios</b>		<b>Avaliação</b>		<b>Domínio do Saber</b>
				<b>RTP</b>	<b>Equip.</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instrumentos</b>	
B.2.1.1.	- Preparar os saltos com aluno.	- LAN(18)-01-01.	- Método Ativo (execução); - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Ficha de instrução.	- Conjunto de Paraquedas.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Prova de Desempenho Técnico/Teste prático.	- Cognitivo; - Psicomotor.
B.2.1.2.	- Executar saltos com aluno.	- LAN(18)-01-01; - PDE 5-30.	- Método Ativo (execução); - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Ficha de instrução.	- Conjunto de Paraquedas.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Prova de Desempenho Técnico/Teste prático.	- Cognitivo; - Psicomotor.
B.2.1.3.	- Realizar crítica pedagógica dos saltos.	- LAN(18)-01-01.	- Método Ativo (execução); - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração).	- Ficha de instrução.	- Conjunto de Paraquedas.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Prova de Desempenho Técnico/Teste prático.	- Cognitivo; - Psicomotor.

(Anexo B – Avaliação)

**RESERVADO**



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IVb

**PLANO DE ESTUDOS**

Anexo B – AVALIAÇÃO

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL**

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo B</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	Pág. 1 de 15 Pág.	

## **1. FINALIDADE**

O Presente anexo destina-se a definir as provas de admissão ao Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional (CIQLOp) e o Critério de Avaliação para o Curso de Instrutores Queda Livre Operacional (CACIQLOp) das PDT dos módulos B.1 e B.2.

## **2. PROVAS DE ADMISSÃO**

As provas de admissão destinam-se a selecionar os candidatos ao Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional, no que respeita à sua condição de proficiência técnica.

### **a. Equipamento**

(1) Candidato:

- (a) Combinação de salto verde;
- (b) Paraquedas militar intermédio em vigor (Pulse / 190) ou equivalente;
- (c) Capacete à escolha e altímetro visual.

(2) Instrutor:

- (a) Combinação de salto verde;
- (b) Paraquedas de instrutor;
- (c) Capacete e câmara de filmar (ar – ar).

### **b. Prova Técnica de SAM**

#### **(1) Primeiro Salto**

(a) Condições

- 1. Tempo de execução da prova:  
30”.
- 2. Referência para a execução do salto:  
Altura Lançamento/Fim de Trabalho: 12.000/8.000 Ft AGL.
- 3. Conduta do Instrutor:  
Saída pela rampa face ao motor, mantendo a orientação com a aeronave.
- 4. Conduta do Candidato:  
Todas as manobras têm de ter sempre como referência o instrutor.

(b) Restrições

- 1. A saída e manobras não têm uma quebra de angulo superior a 30°;
- 2. Qualquer manobra que potencie uma falta de segurança;
- 3. Não existe outro ponto de conexão com o Instrutor que não seja a frontal.

(c) Nível

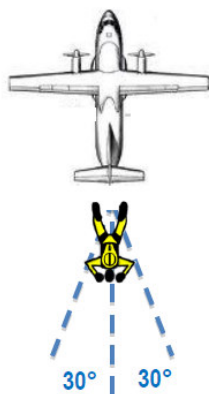
Após a saída do instrutor, o candidato sai de mergulho pela rampa, agarra-o nas mãos, seguidamente inicia uma volta de 360° para a direita, seguida de volta de

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
Anexo B	AVALIAÇÃO	Pág. 2 de 15 Pág.	

360° para a esquerda, seguido de looping à retaguarda, após o qual repete as três manobras (volta, volta, looping).

(d) Ilustração gráfica

**1º Exercício** - saída de mergulho



**2º Exercício** - Agarrar o instrutor de frente



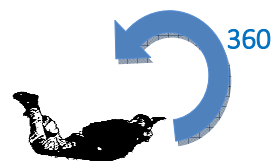
**3º Exercício** - Volta de 360° Direita



**4º Exercício** - Volta de 360° Esquerda



**5º Exercício** - Looping à retaguarda



**6º Exercício** - Repetição das manobras anteriores que correspondem aos Exercícios 3, 4 e 5.

## (2) Segundo Salto

(a) Condições

1. Tempo de execução da prova:  
30".
2. Referência para a execução do salto.  
Altura Lançamento/Fim de Trabalho: 12.000/8.000 Ft AGL.
3. Conduta do Instrutor:  
Saída pela rampa face ao motor, mantendo a orientação com a aeronave.
4. Conduta do Candidato:  
Todas as manobras têm de ter sempre como referência o instrutor.

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
Anexo B	AVALIAÇÃO	Pág. 3 de 15 Pág.	

(b) Restrições

1. A saída e manobras não têm uma quebra de ângulo superior a 30°.
2. Qualquer manobra que potencie uma falta de segurança.

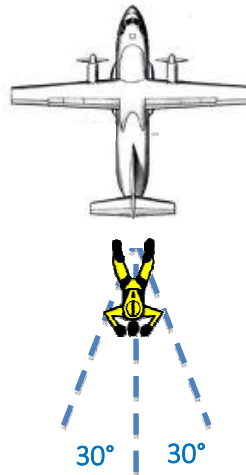
(c) Nível

Após a saída do instrutor, o candidato sai de mergulho pela rampa e agarra o instrutor na perna e braço direito, seguidamente, inicia uma manobra de 180° em torno do mesmo, e agarra-o na perna e braço esquerdo.

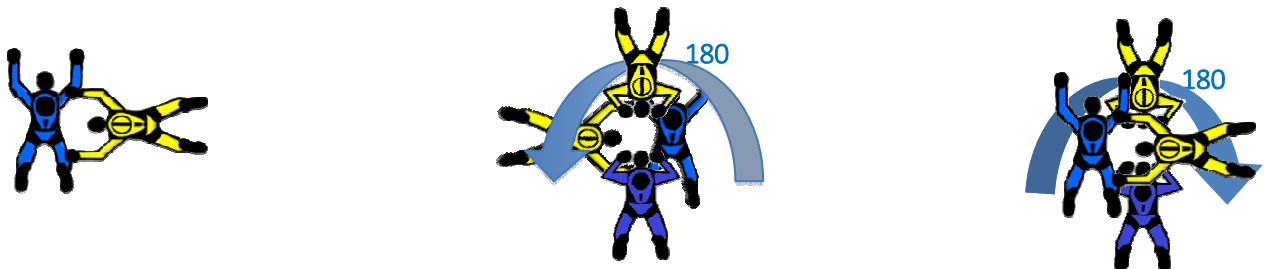
Inicia nova manobra de 180° e agarra novamente o instrutor na perna e braço direito.

(d) Ilustração gráfica

**1º Exercício** - saída de mergulho.



**2º Exercício** - Agarra o instrutor na perna e braço direito, 180° e agarra o instrutor na perna e braço esquerdo, 180° agarra novamente o instrutor na perna e braço direito.



CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
Anexo B	AVALIAÇÃO	Pág. 4 de 15 Pág.	

### (3) Terceiro Salto

#### (a) Condições

1. Tempo de execução da prova:  
35".
2. Referência para a execução do salto:  
Altura Lançamento/Fim de Trabalho: 12.000/6.000 Ft AGL.
3. Conduta dos Instrutores:  
Pela rampa um instrutor sai face ao motor e outro de mergulho.  
Posicionam-se voltados um para o outro distanciados entre si 8 a 10m na horizontal e 2 a 3m na vertical.
4. Conduta do Candidato:  
Todas as manobras têm de ter sempre como referência os instrutores.

#### (b) Restrições

Qualquer manobra que potencie uma falta de segurança.

#### (c) Nível

Após a saída dos instrutores, o candidato sai de mergulho pela rampa, agarra um dos instrutores na perna e braço direito (é opção do candidato qual o instrutor agarra inicialmente), larga-o, desloca-se e agarra o outro instrutor na perna e braço direito.

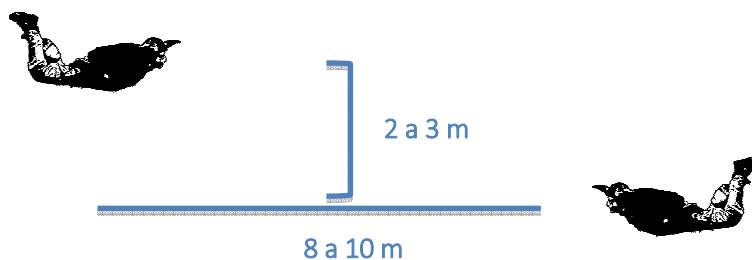
Após isto desloca-se novamente e volta a agarrar o 1º instrutor na perna e braço direito.

#### (d) Ilustração gráfica

**1º Exercício** - saída de mergulho

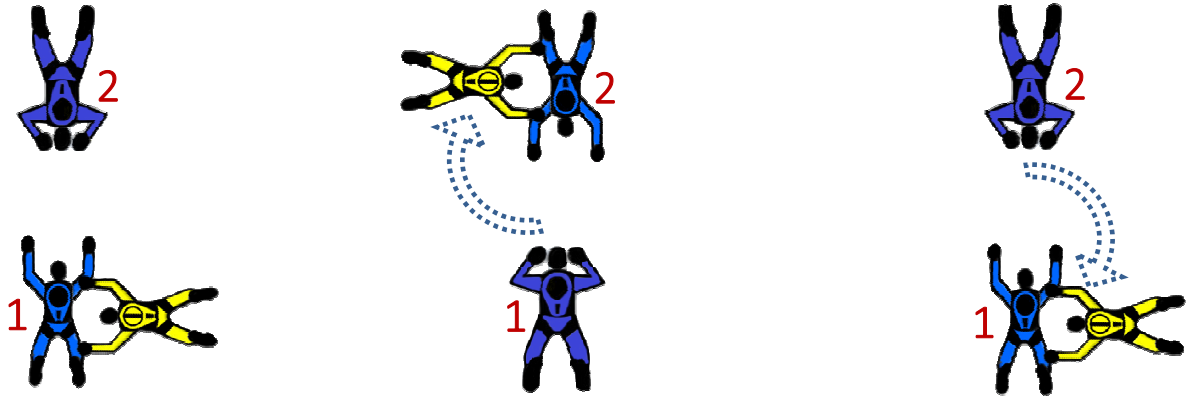


**Distância entre Instrutores**



CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
Anexo B	AVALIAÇÃO	Pág. 5 de 15 Pág.	

**2º Exercício** - agarrar o instrutor 1 na perna e braço direito, agarrar o instrutor 2 na perna e braço direito, agarrar novamente instrutor 1 na perna e braço direito.



**c. Método de Avaliação:**

- (1) Observação direta dos formadores, complementada por vídeo ar/ar no instrutor (o que sai face ao motor para o 3º salto).  
O candidato não leva câmara.
- (2) O candidato dispõe de uma tentativa para a realização do 1º salto.  
O não aproveitamento neste salto invalida a continuidade do candidato nas restantes provas. Para o 2º e 3º salto o candidato dispõe de 3 tentativas para cumprir os 2 saltos.  
Com a obtenção de aproveitamento nos 3 saltos, o candidato é considerado apto para a frequência do Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional.

**3. CACIQLOP**

**a. Finalidade**

Definir o Critério de Avaliação para o Curso de Instrutores Queda Livre Operacional (CACIQLOp) das PDT dos módulos B.1 e B.2 no método da Queda Livre Acelerada (QLA).

**b. Organização**

A avaliação divide-se em 2 Objetivos Parcelares:

- (1) Objetivo Parcelar I – Realizada no módulo B.1, onde os Saltos de Abertura Manual (SAM) são efetuados obrigatoriamente com um Instrutor de Queda Livre Operacional (IQLOp) qualificado a representar o papel de aluno.
- (2) Objetivo Parcelar II – Realizada no módulo B.2, onde os SAM são efetuados obrigatoriamente com um formando do Curso de Queda Livre Operacional (CQLOp) ou do Curso de Queda Livre (CQL) começando com zero SAM.

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
Anexo B	AVALIAÇÃO	Pág. 6 de 15 Pág.	

**c. Provas de Desempenho Técnico/testes**

- (1) Cada PDT é composta por 4 Fases:
  - (a) Fase 1 – Treino no solo;
  - (b) Fase 2 – Durante o voo;
  - (c) Fase 3 – Desde o abandono da aeronave até a aterragem (SAM);
  - (d) Fase 4 – *Debriefing*.
- (2) São planeados 20 SAM diurnos avaliativos.
- (3) O nº previsto de SAM a efetuar por Objetivo Parcelar será:
  - (a) Objetivo Parcelar I – 15 SAM;
  - (b) Objetivo Parcelar II – 5 SAM.
- (4) A execução dos SAM do CIQLOp obedecem a um grau crescente de dificuldade.
- (5) Em caso de necessidade será repetido qualquer teste.

**d. Entidades intervenientes na instrução**

- (1) Diretor de Curso;
- (2) Instrutor Chefe:
  - (a) Antes de cada SAM realiza com os Instrutores do curso uma reunião de preparação onde refere aspetos de segurança, conduta do Instrutor/”Aluno”, características do SAM de acordo com o grau de dificuldade, materiais necessários e outros aspetos que ache pertinente referir;
  - (b) Faculta ao formando os dados necessários para cada teste;
  - (c) Após o teste coordena a aplicação do CACICLOp;
  - (d) Supervisa a crítica de cada teste efetuada pelos Instrutores aos Formandos.
- (3) Instrutores de QL
  - (a) Avaliam cada teste de acordo com as indicações do Instrutor chefe;
  - (b) Participam na aplicação do CACICLOp;
  - (c) Executam a crítica do teste ao formando.

**e. Procedimentos dos formandos**

- (1) Antes do lançamento
  - (a) Preparam o seu equipamento individual para o SAM;
  - (b) Verificam se o seu aluno tem todo o equipamento necessário;
  - (c) Equipam à ordem e auxiliam o aluno a equipar corretamente;
  - (d) Passam inspeção ao seu aluno;
  - (e) Embarcam na aeronave pela ordem correta.
- (2) Executam todas as tarefas descritas em 3.j.

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
Anexo B	AVALIAÇÃO	Pág. 7 de 15 Pág.	

#### f. Cotação dos testes de QLA

- (1) Cada teste tem a cotação máxima de 20 valores
- (2) A cotação é dividida pelas 4 fases:
  - (a) Fase 1 – Treino no solo (4 Valores);
  - (b) Fase 2 – Durante o voo (2 Valores);
  - (c) Fase 3 – Desde o abandono da aeronave até a aterragem (10 Valores);
  - (d) Fase 4 – *Debriefing* (4 Valores).
- (3) Da avaliação das Fases 1, 2, 3 e 4 resulta a Nota do Teste (NT), a qual conjugada com a Nota do Conceito dos Instrutores (NCI) dá origem à Nota Final do Teste (NFT);
- (4) Cada teste é avaliado por Fases independentes;
- (5) Cada Fase inicia-se com a classificação máximo estipulada em 4.f.(2);
- (6) Por qualquer falha será aplicada a penalização estipulada em 4.k.;
- (7) Nas Fases 3 e 4, se a pontuação for negativa após aplicadas as penalizações, a classificação é Zero.

#### g. Classificação

- (1) Nota do Teste (NT)
  - (a) A nota obtida pelo formando é classificada numa escala de 0 a 20 valores;
  - (b) Resulta da soma da nota das Fases depois de deduzidas as penalizações.
- (2) Nota do Conceito dos Instrutores (NCI)
  - (a) No desempenho do CIQLOp, existem fatores de difícil quantificação objetiva, mas que não podem deixar de ser apreciados pois estão diretamente associados à qualidade das tarefas a levar a cabo (capacidade de analisar, corrigir erros e de transmitir conhecimentos de forma clara e objetiva);
  - (b) Acerca destes fatores pronunciar-se-ão os Instrutores que desempenharam funções no teste;
  - (c) O consenso destes será quantificado de 0 a 20 valores. Não serão levados em conta erros já penalizados na NT;
  - (d) A NCI tem de ser justificada por escrito dada a subjetividade da apreciação dos Instrutores.
- (3) Nota Final do Teste (NFT)
 

É a média ponderada da Nota do SAM, com peso 6, mais a Nota do Conceito do Instrutor, com peso 2, assim:

$$NFT = \frac{(6 \times NT) + (2 \times NCI)}{8}$$

8

A nota qualitativa do teste corresponde aos seguintes valores:

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo B</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	Pág. 8 de 15 Pág.	

- (a) De 00.00 a 06.99 – Mau;
- (b) De 07.00 a 09.99 – Medíocre;
- (c) De 10.00 a 13.99 – Suficiente;
- (d) De 14.00 a 16.49 – Bom;
- (e) De 16.50 a 20.00 - Muito Bom.

(4) Média final do grau de dificuldade (descritos em 4.j.)

É a média aritmética das NFT do Grau em questão e é expressa de 0 a 20 Valores, arredondado à centésima.

(5) Aproveitamento no CIQLOp

Será eliminado o formando que:

- (a) Tiver obtido nota inferior a 10 valores em qualquer grau de dificuldade;
- (b) Tiver cometido num SAM, falta que comprometa a sua segurança ou de terceiros;
- (c) Tiver obtido em algum teste a classificação de 00.00 Valores.

**h. Nota do conceito dos instrutores**

A nota do conceito dos Instrutores deve obedecer aos seguintes parâmetros:

- (1) Conduta na Área de Embarque (AEmb) e a bordo da aeronave;
- (2) Inspeção de pessoal na AEmb e a bordo da aeronave;
- (3) Na saída desrespeitar a ordem estipulada, atrapalhar ou dificultar outros saltadores;
- (4) Abandonar a aeronave de forma inopinada (involuntária);
- (5) Em Queda Livre (QL) executar manobras ou gestos técnicos passíveis de pôr em causa a segurança de qualquer saltador;
- (6) Promover qualquer tipo de manobra em calote que ponha em risco a segurança de qualquer saltador;
- (7) Em qualquer momento demonstrar excesso de emotividade ou nervosismo perdendo o autocontrolo;
- (8) Dificuldade em assimilar e descrever o SAM.

**i. Diversos**

- (1) Os casos omissos neste CACIQLOp serão decididos pelo Diretor de Curso ou, caso ultrapasse a sua competência, pelo Conselho Escolar/Curso.
- (2) A conduta do instrutor, no desempenho do papel de aluno nos SAM previstos no Objetivo Parcelar I, é de carácter confidencial e será unicamente do conhecimento do Diretor de Curso, dos Instrutores do Curso e do Comandante do RPara.
- (3) Aos formandos será transmitida informação que lhes permita pleno conhecimento dos procedimentos em que vão ser avaliados.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo B</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	Pág. 9 de 15 Pág.	

**j. Objetivos parcelares**

Nº de Saltos Previstos – 20

Referências a fornecer ao formando para cada SAM:

(1) Objetivo Parcelar I

Nº de Saltos Previstos – 15

Este Objetivo Parcelar é cumprido com um instrutor a representar o papel de aluno.

(a) 1º Grau de dificuldade / 1º ao 3º Salto

Controlo de altura e abertura o paraquedas á altura estipulada (1º objetivo do CQLOp)

1. Saída:

Pela rampa da aeronave, assistido pelo instrutor.

2. Em queda livre:

Fazer o Ciclo de observação;

Treino do gesto de abertura;

Controlo altimétrico no fim de cada manobra;

Abertura do paraquedas.

3. Em calote:

Fazer o controlo de calote e aterrar em segurança no Ponto de Impacto.

4. Conduta do formando:

Preparar o salto com o aluno tendo em conta todos os pormenores técnicos relativos ao salto e segurança.

(b) 2º Grau de dificuldade / 4º ao 6º Salto

Descida individual (2º objetivo do CQLOp).

1. Saída:

Pela rampa da aeronave, assistido pelo instrutor.

2. Em queda livre:

Permanecer no eixo na fase da projeção;

Descida individual, posição neutra até á abertura do paraquedas;

Controlo altimétrico no fim de cada manobra.

3. Em calote:

Fazer o controlo de calote e aterrar em segurança no Ponto de Impacto.

4. Conduta do formando

Preparar o salto com o aluno tendo em conta todos os pormenores técnicos relativos ao salto e segurança.

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
Anexo B	AVALIAÇÃO	Pág. 10 de 15 Pág.	

(c) 3º Grau de dificuldade / 7º ao 9º Salto

Teste de instabilidade (meio *tonneaux*) (3º objetivo do CQLOp).

1. Saída:

Pela rampa da aeronave, face ao motor, solto.

2. Em queda livre:

À ordem do instrutor virar de costas para o solo e recuperar a posição neutra  
Controlo altimétrico no fim de cada manobra.

3. Em calote:

Fazer o controlo de calote e aterrar em segurança no Ponto de Impacto.

4. Conduta do formando:

Preparar o salto com o aluno tendo em conta todos os pormenores técnicos relativos ao salto e segurança.

(d) 4º Grau de dificuldade / 10º ao 12º Salto

Deslocamentos horizontais (5º objetivo do CQLOp).

1. Saída:

Individual, pela rampa da aeronave, de mergulho.

2. Em queda livre:

Deslocar-se para frente / retaguarda tendo o Instrutor como referência;  
Controlo altimétrico no fim de cada manobra.

3. Em calote:

Fazer o controlo de calote e aterrar em segurança no Ponto de Impacto.

4. Conduta do formando:

Preparar o salto com o aluno tendo em conta todos os pormenores técnicos relativos ao salto e segurança.

(e) 5º Grau de dificuldade / 13º ao 15º Salto

Salto com equipamento - mochila (11º objetivo do CQLOp)

1. Saída:

Individual, pela rampa da aeronave, de mergulho.

2. Em queda livre:

Descida na posição Neutra;  
Abertura à altura estipulada.

3. Em calote:

Fazer o controlo de calote e aterrar em segurança no Ponto de Impacto.

CURSO:	INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
Anexo B	AVALIAÇÃO	Pág. 11 de 15 Pág.	

4. Conduta do formando:

Preparar o salto com o aluno tendo em conta todos os pormenores técnicos relativos ao salto e segurança.

(2) Objetivo Parcelar II

Nº de Saltos Previstos – 5

Este Objetivo Parcelar é cumprido com um aluno do CQLOp ou CQL começando com zero saltos

(a) 6º Grau de dificuldade / 16º Salto

Controlo de altura e abertura o paraquedas á altura estipulada (1º objetivo do CQLOp)

1. Saída:

Pela rampa da aeronave, assistido pelo instrutor.

2. Em queda livre:

Fazer o Ciclo de observação;

Treino do gesto de abertura;

Controlo altimétrico no fim de cada manobra;

Abertura do paraquedas.

3. Em calote:

Fazer o controlo de calote e aterrar em segurança no Ponto de Impacto.

4. Conduta do formando

Preparar o salto com o aluno tendo em conta todos os pormenores técnicos relativos ao salto e segurança.

(b) 6º Grau de dificuldade / 17º ao 20º Salto

Descida individual (2º objetivo do CQLOp).

1. Saída:

Pela rampa da aeronave, assistido pelo instrutor.

2. Em queda livre:

Permanecer no eixo na fase da projeção;

Descida individual, posição neutra até á abertura do paraquedas;

Controlo altimétrico no fim de cada manobra.

3. Em calote:

Fazer o controlo de calote e aterrar em segurança no Ponto de Impacto.

4. Conduta do formando

Preparar o salto com o aluno tendo em conta todos os pormenores técnicos relativos ao salto e segurança.

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo B</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	Pág. 12 de 15 Pág.	

- (c) Para objetivos mais complexos e que carecem de saltos sequenciais de dificuldade acrescida é condição necessária que o binómio seja acompanhado por um instrutor de queda livre qualificado.
- (d) O Nº de saltos previstos pode não ser suficiente, em função da sua continuidade e sequência ideal, sendo da competência do Instrutor Chefe propor a extensão do curso ao diretor de curso, para que este faça seguir a proposta pelos canais apropriados.

**k. Folha de avaliação do teste**

Curso IQLOp: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_  
Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_  
Salto nº \_\_\_\_\_ Salto nº \_\_\_\_ do \_\_\_\_ Objetivo

**Fase 1 e 2 (4 + 2 Valores)**

<b>Treino no solo (teoria)</b>	<b>Penalizações</b>	<b>Observações</b>
Não referiu ou referiu mal o Objetivo do salto	0,50	
Não referiu a altitude de lançamento	0,25	
Não referiu a passagem e lugar na patrulha	0,25	
Não referiu a altura de abertura	1,00	
Não referiu ou referiu mal os procedimentos de emergência	0,25	
Não referiu ou referiu mal os procedimentos da descida em calote	0,25	

**Treino no solo (prática)**

Não fez ou fez mal o treino de técnica de saída	0,50	
Não fez ou fez mal o treino de técnica de QL para o salto	0,50	
Não fez ou fez mal a demonstração no solo	0,25	

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo B</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	Pág. 13 de 15 Pág.	

Não fez ou fez mal a Correção	0,25		
-------------------------------	------	--	--

**Durante o Voo**

Não fez ou fez mal a revisão do salto aos 10'	1,00		
Perdeu o contacto com o aluno aos 5"	1,00		

Total (Fase 1 e 2) = 6 - Penalizações

--

**Fase 3 (10 Valores)**

<b>Saída</b>	<b>Penalizações</b>	<b>Observações</b>
Não saiu em simultâneo com o aluno	2,00	
Saiu instável	3,00	
Soltou o aluno	10,00	

**Em Queda Livre**

Esteve longe do aluno	5,00	
Esteve à esquerda do aluno	2,00	
Esteve à retaguarda do aluno	2,00	
Não utilizou os sinais adequados	5,00	
Não parou as instabilidades do aluno	10,00	
Não controlou a altura de abertura	10,00	

**Na Abertura do Paraquedas**

Não estava no local adequado para abrir o paraquedas ao aluno	10,00	
Não fez a indicação gestual para abertura	10,00	

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo B</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	Pág. 14 de 15 Pág.	

Não abriu o paraquedas ao aluno	10,00	
Não observou o trabalho em calote	3,00	

Total (Fase 3) = 10 - Penalizações

Se o Total for inferior a **0** considera-se **0**

**Fase 4 (4 Valores)**

**Debriefing**

**Saída**

**Penalizações**

**Observações**

Não identificou as causas da instabilidade	2,00	
Não falou ou falou mal das manobras corretivas	2,00	

**Queda Livre**

Não identificou as causas da instabilidade	3,00	
Não falou ou falou mal das manobras corretivas	3,00	

**Em calote**

Não falou ou falou mal da escolha do ponto inicial	2,00	
Não falou ou falou mal do circuito de aterragem	2,00	
Não falou ou falou mal da aterragem	1,00	

**Se com meios audiovisuais**

Fez uma má referência dos erros	4,00	
Não utilizou a linguagem técnica correta	2,00	

Total (Fase 4) = 4 - Penalizações

**RESERVADO**

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Anexo B</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	Pág. 15 de 15 Pág.	

Se o Total for inferior a **0** considera-se **0**

**NT**

**NCI**

$((NT \times 6) + (NCI \times 2)) : 8 = \mathbf{NFT}$

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

**PERFIL DE FORMAÇÃO**

IV – Matriz de Risco

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE  
OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 1 de 5 páginas	

### **1. FINALIDADE**

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco ao Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional, através da aplicação do respetivo procedimento prescrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde dos militares expostos assim como a natureza do curso.

### **2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO**

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, este processo deverá contar com 4 etapas chave. A identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo, permitindo a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo elevá-lo para níveis não aceitáveis.

### **3. PRESSUPOSTOS**

- a. Os militares candidatos ao Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional, são presentes a provas de seleção (avaliação técnica). Só frequentam o Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional os militares que forem considerados APTOS durante o processo de seleção;
- b. Do ponto de vista da avaliação técnica, os militares são sujeitos a um conjunto de provas de admissão, com o intuito de determinar a condição técnica necessária para a frequência do curso (Anexo B).
- c. Do ponto de vista da avaliação aeromédica, atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), os militares devem estar:
  - (1) Aptos nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);
  - (2) Aptos com adequada fisiologia de voo.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 2 de 5 páginas	

#### **4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

- a. O Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional, tal como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b. O Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional destina-se a habilitar militares a desempenharem o cargo/função de instrutor de queda livre operacional no Regimento de Paraquedistas (RPara) conforme Quadro Orgânico 07.02.08 e no Batalhão de Apoio Aeroterrestre (BOAT) conforme Quadro Orgânico 09.02.11 aprovados por despacho de S. Ex.<sup>a</sup> Gen CEME de 04 de outubro de 2016;
- c. Trata-se de um curso de índole técnica e prática, em que os módulos/atividades formativas que apresentam maior risco são:
  - (1) C.1 – Saltos com aluno simulado;
  - (2) C.2 – Saltos com aluno real.
- d. De acordo com a PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que seja considerado aceitável;
- e. A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;
- f. Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e a obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;
- g. O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- h. Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 3 de 5 páginas	

### 5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O:		FUNÇÃO:			LISTA DE MILITARES EXPOSTOS:											
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA	
								G	P	A/R	NS	RL	PI			
Saltos de paraquedas de abertura manual	Viagem a bordo de aeronave	X			Exposição ao ruído.	Redução da audição até surdez; Alterações no estado emocional/ hipertensão.	Uso de EPI (supressores de ruído); Exames médicos periódicos no CMA.	3	2	1	(6) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Exposição a vibrações.	Perda da sensibilidade tátil, problemas na circulação periférica, articulações, lesões na coluna e nos rins.	Exames médicos periódicos no CMA.	3	2	1	(6) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Abertura prematura do paraquedas a bordo com extração do paraquedista para o exterior.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Bríffingue de segurança antes da missão; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque; Verificações a bordo; Uso de EPI; Atuar com o apoio do ChSAM, conforme PDE 3-05-30.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
		X			Incêndio a bordo	Queimaduras ou morte.	Bríffingue de segurança antes da missão; Atuar em caso de emergência segundo o STANAG 3465.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 4 de 5 páginas	

		X	X	X	Acidente com aeronave.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Brifingue de segurança antes da missão; Uso de EPI (capacete, colete salva-vidas); Atuar em caso de emergência segundo o STANAG 3465.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Colisão com outro paraquedista.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Brifingue de segurança antes da missão; Saltos de treino periódicos; Uso de EPI.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
	Descida em queda livre	X	X	X	Instabilidade na altura de abertura do paraquedas.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Brifingue de segurança antes da missão; Saltos de treino periódicos.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
				X	Mau funcionamento do paraquedas.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brifingue de segurança antes da missão; Verificações a bordo; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	5	4	1	(20) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
	Manobrar o paraquedas em voo	X			Colisão com outro paraquedista.	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brifingue de segurança antes da missão.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

RESERVADO

## RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>DOC IV</b>	<b>MATRIZ DE RISCO</b>	Página 5 de 5 páginas	

		X			Exposição a baixas temperaturas	Enregelamento dos membros e úlceras de frio.	Uso de EPI (óculos, luvas e fardamento adequado).	2	2	1	(4) 1 NS	1	N	III		Aumentar o equipamento de proteção do frio; Adiamento das atividades, em situações extremas.
	Aterragem com o paraquedas			X	Exposição a variações meteorológicas	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses).	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brí핑ue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	3	3	1	(9) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
				X	Queda em altura	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses) ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brí핑ue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
				X	Choque contra objeto ou pessoa	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses) ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brí핑ue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (março 2012)

**LEGENDA:** N - NORMAL      G - GRAVIDADE      RL - REQUISITOS LEGAIS      A - ACEITÁVEL  
A - ARRANQUE      P - PROBABILIDADE      PI - PARTES INTERESSADAS      NA - NÃO ACEITÁVEL  
P - PARAGEM      A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO  
NS - NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE  
OPERACIONAL**

RESERVADO

CURSO:	INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 4 páginas	

## 1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

## 2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

### a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Efetuar a dobragem das calotes de reserva dos paraquedas de abertura manual;
- (2) Ministras instrução de equipamentos;
- (3) Ministras instrução de técnica de queda livre;
- (4) Ministras instrução de técnica de controlo de calote;
- (5) Ministras instrução sobre procedimentos de emergência em voo;
- (6) Ministras instrução sobre os procedimentos a bordo;
- (7) Preparar o formando para a queda livre acelerada, utilizando o formador/instrutor como aluno;
- (8) Preparar o formando para a queda livre acelerada.

### b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método afirmativo (exposição oral);
- (2) Método demonstrativo (demonstração);
- (3) Método interrogativo (questões abertas e fechadas);
- (4) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, *Feedback*);

### c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Manuais de formação;
- (3) Exames práticos de Dobragem;
- (4) Demonstração e simulação.

### d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

### e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 2 de 4 páginas	

## f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

**3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

## a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

## b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

<b>QUESTIONÁRIO</b>	
<b>Expectativas/ Módulos/ Curso</b>	
<b>Intervalo</b>	<b>Aferição Qualidade</b>
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

## c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

## d. Avaliação de desempenho dos formadores

- (1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;
- (2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

<b>Tabela de Avaliação</b>	
<b>Desempenho do Formador</b>	
<b>Intervalo</b>	<b>Aferição Qualidade</b>
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 3 de 4 páginas	

3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

#### **4. FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

#### **5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

##### a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

##### b. Técnicas

- (1) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (3) Avaliação sumativa: Exames práticos de dobragem.

##### c. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ModDocRC 12);
- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ModDocRC 15);
- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ModDocRC 17);
- (7) Relatório final de Curso.

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>DOC Va</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA</b>	Página 4 de 4 páginas	

## **6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO**

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;
- b. Início da formação – Aplicação do questionário de expectativas;
- c. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- d. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- e. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

## **7. INTERVENIENTES**

### a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

### b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

### c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

### d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

## **8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA**

No final de cada Ação de Formação o Polo de Formação/Unidade Formadora produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE  
OPERACIONAL**

RESERVADO

CURSO:	INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	IQLOp
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

### 1. **OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA**

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenhos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto pratico, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

### 2. **FONTES DE INFORMAÇÃO**

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

### 3. **METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante do Destacamento de Precursores;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

### 4. **MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V  
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE  
OPERACIONAL**

RESERVADO

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>Questionário de Expetativas – Formandos</b>		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de <b>difficuldade</b> que considera que o curso terá					
2. O grau de <b>qualidade</b> que considera que o curso terá					
3. O tipo de <b>relacionamento</b> com os formadores					
4. O tipo de <b>relacionamento</b> com os camaradas decurso (outros alunos)					
5. O tipo de <b>condições de alojamento ealimentação</b>					
6. A <b>receção</b> que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulosque o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos <b>Utilize a escala de 1 a 5para ordenar(classifique a mais atrativa com 5 e as restantes por ordem decrecente de interesse, com os restantes níveis)</b>					
a. Dobragem de calotes de reserva					
b. Apresentação de equipamentos					
c. Técnica de queda livre					
d. Técnica de controlo de calote					
e. Procedimentos de emergência					
f. Procedimentos a bordo					
g. Saltos com aluno simulado					
h. Saltos com aluno real					

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua</b>		Página 1 de 2 páginas	
<b>Avaliado (NIM, Posto, Nome):</b> _____ <b>GDH:</b> _____			
<b>Sessão:</b> _____ <b>Duração prevista:</b> _____ <b>Duração:</b> _____			
<b>Avaliador (NIM, Posto, Nome):</b> _____ <b>Aferição Qualitativa:</b> _____			
<p><b>1. Estruturação da sessão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não estrutura a sessão.</li> <li>Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão.</li> <li>Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes.</li> <li>Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos.</li> <li>Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades.</li> </ol> <p><b>2. Gestão do tempo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não revela preocupação com a gestão do tempo.</li> <li>Revela preocupação com a gestão do tempo.</li> <li>Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão.</li> <li>Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida.</li> <li>Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo.</li> </ol> <p><b>3. Auto Confiança</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade.</li> <li>Inseguro, evidencia algum nervosismo.</li> <li>Seguro de si, evidencia estar calmo.</li> <li>Seguro, domina as suas reações emocionais.</li> <li>Muito seguro, domina claramente as suas emoções.</li> </ol> <p><b>4. Criatividade pedagógica</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não demonstra criatividade.</li> <li>Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados.</li> <li>Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados.</li> <li>Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas.</li> <li>Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas</li> </ol> <p><b>5. Domínio dos conteúdos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não domina os conteúdos.</li> <li>Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos.</li> <li>Domina razoavelmente os conteúdos.</li> <li>Domina bem os conteúdos.</li> <li>Domina muito bem os conteúdos.</li> </ol> <p><b>6. Atividades desenvolvidas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências.</li> <li>Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências.</li> <li>Parcialmente adequadas para a aquisição de competências.</li> <li>Adequadas, facilitam a aquisição de competências.</li> <li>Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências.</li> </ol> <p><b>7. Recursos didáticos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos.</li> <li>Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão.</li> <li>Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão.</li> <li>Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão.</li> <li>Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica</li> </ol> <p><b>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo.</li> <li>Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo.</li> <li>Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.</li> <li>Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem.</li> <li>Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica.</li> </ol> <p><b>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não foram verificados.</li> <li>Foram verificados no final da sessão.</li> <li>Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.</li> <li>Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão.</li> <li>Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente.</li> </ol> <p><b>10. Interação e motivação dos formandos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não interagiu e não motivou.</li> <li>Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação.</li> <li>Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis.</li> <li>Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção.</li> <li>Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes.</li> </ol> <p><b>11. Comportamento físico na interação com os formandos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos.</li> <li>Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados.</li> <li>Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso.</li> <li>Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções.</li> <li>Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado.</li> </ol> <p><b>12. Comunicação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres</li> <li>Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual.</li> <li>Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo.</li> <li>Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção.</li> <li>Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra.</li> </ol> <p><b>13. Promoção e moderação da discussão</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Não promove a participação e interação dos formandos na sessão.</li> <li>Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão.</li> <li>Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões.</li> <li>Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão.</li> <li>Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos.</li> </ol>			

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua</b>		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
<b>Subtotal</b>					
<b>Total</b>					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
<b>Nota:</b> O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

**Juízo ampliativo:**

O Avaliador

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:**

Data

\_\_/\_\_/\_\_

O Avaliado

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ModDocRC 13

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>Questionário de Fim de Módulo - Formando</b>		Página 1 de 1 páginas	

Módulo: \_\_\_\_\_

Período do Módulo ministrado (datas): \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa Curricular – Conteúdos</b>					
Utilidade dos conteúdos					
<b>2. Funcionamento do Módulo</b>					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico-administrativo					
<b>3. Intervenção dos Docentes</b>					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
<b>4. Sugestões/Críticas/Informações</b>					

NOME (facultativo): \_\_\_\_\_

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>Questionário de Fim de Módulo - Formador</b>		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: \_\_\_\_\_

Período do Módulo ministrado (data): \_\_\_\_\_

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação</b>					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios á instrução					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
<b>2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação</b>					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
<b>3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação</b>					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
<b>4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos</b>					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos alunos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos alunos					
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos alunos					
e. Relação entre os participantes					



<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: \_\_\_\_\_

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço«SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
<b>1. Programa do curso</b>					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
<b>2. Funcionamento do curso</b>					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre participantes					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico-administrativo					
<b>3. Intervenção dos formadores</b>					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
<b>4. Atuação dos formadores</b>					

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 2 de 3 páginas	

PARÂMETROS NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELAÇÃO- MENTO COM OS PARTICIPANTE S				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADO	FRACAMENTE ACESSIVEL					PLENO					MUITO ABERTO								
	NÃO APROPRIADOS					INACESSIVEL	AUSENTE					NEGATIVO													

### 5. Sugestões/Críticas

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando</b>		Página 3 de 3 páginas	
c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo			
d. Aspectos mais positivos na Ação			
e. Aspectos a melhorar			
f. Sugestões			
NOME (facultativo): _____			
ModDocRC 16			

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp			
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>		Página 1 de 3 páginas				
Período do curso/Formação: _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);</li> <li>• Marcação com <b>X</b> do quadrado escolhido;</li> <li>• Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;</li> <li>• Assinatura facultativa.</li> </ul>						
INDICADORES		ESCALA				
		1	2	3	4	5
<b>1. Programa do curso</b>						
a. Objetivos propostos p/ curso						
b. Conteúdo definido p/ curso						
c. Estruturação do conteúdo						
d. Utilidade prática do conteúdo						
e. Carga horária						
<b>2. Acompanhamento técnico – administrativo</b>						
a. Instalações						
b. Meios audiovisuais						
c. Documentação ao dispor						
d. Apoio administrativo						
e. Apoio prestado pelo coordenador						
<b>3. Intervenção dos formandos</b>						
a. Motivação dos participantes						
b. Relacionamento entre participantes						
c. Pontualidade e assiduidade						
<b>4. Intervenção dos formadores</b>						
a. Conhecimento prévio das características do grupo						
b. Trabalho de equipa com outros formadores						
c. Relacionamento da linguagem						
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução						
e. Necessidade de adequação de material didático						
f. Resultados alcançados						

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	<b>IQLOp</b>
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>		<b>Página 2 de 3 páginas</b>	

**5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)**

PARÂMETROS NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

**6. Propostas**

a. Aspetos mais positivos

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores</b>		Página 3 de 3 páginas	
b. Aspectos a melhorar			
c. Sugestões			
d. Observações			
e. Propostas			
NOME: _____			
ModDocRC 17			

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Questionário aos Ex-Formandos</b>		Página 1 de 2 páginas	

CURSO DE INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_ Arma/Serviço: \_\_\_\_\_  
(preenchimento facultativo)

Idade \_\_\_\_\_ Função/Cargo \_\_\_\_\_ Unidade \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_ Ext \_\_\_\_\_

Curso nº \_\_\_\_\_ Datas \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

*(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)*

---



---



---

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo

Adequado

Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)*

---



---



---

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Questionário aos Ex-Formandos</b>		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

*(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)*

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?  
 Reposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

*(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)*

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito        Satisfeito        Insatisfeito        Muito insatisfeito   

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Dia \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 19

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo</b>		Página 1 de 2 páginas	

CURSO DE INSTRUTOR DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: \_\_\_\_\_ NIM: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

Arma/Serviço: \_\_\_\_\_

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade \_\_\_\_ Função/Cargo \_\_\_\_\_ Unidade \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_ Ext \_\_\_\_\_

Curso nº \_\_\_\_\_ Datas \_\_\_\_\_ até \_\_\_\_\_

---

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

*(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

*(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)*

---

---

---

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

<b>CURSO:</b>	<b>INSTRUTOR QUEDA LIVRE OPERACIONAL</b>	<b>CÓDIGO:</b>	IQLOp
<b>Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo</b>		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

*(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)*

---

---

---

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

*(Esta questão destina-se a “avaliar” o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)*

---

---

---

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

---

---

---

---

---

DIA \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ ANO \_\_\_\_\_

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20